

Felipeto Preso a Qualquer Momento

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES

Diretor Superintendente

DANTON JOBIM

Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

O TEMPO

Tempo: instável sujeito a chuvas.
Temperatura: em declínio.
Ventos: do quadrante Sul-frescos.
Máxima: 27,0.
Mínima: 18,7.

Declara o Delegado F. Schwab

— A prisão preventiva e o sequestro dos bens de "Felipeto" poderão ocorrer a qualquer momento, desde que assim julgue conveniente a autoridade policial.

Assim se pronunciou o delegado Fernando Schwab, da Delegacia de Economia Popular, o qual acrescentou que abrirá, imediatamente, o inquérito contra o estranho personagem.

LOCALIZADO

Depois de permanecer em paradeiro ignorado durante vários dias, Luiz Felipe foi, finalmente, localizado em uma residência de Ipanema. Justificando sua atitude "Felipeto" informou, por intermédio de seu advogado, que tinha e tem qualquer atitude mais violenta de credores exaltados, alguns dos quais chegaram, mesmo a ameaça de morte.

A FALÊNCIA

A falência de "Felipeto" foi feita por um dos oficiais de Justiça da 14ª Vara Cível, onde foi ajuizada uma petição de falência contra ele. De acordo com a lei de falência o devedor deve, dentro de vinte e quatro horas, requerer o depósito da importância reclamada, a fim de elidir o pedido, ou apresentar as razões porque não efetuou o pagamento, as quais serão apreciadas pelo Juiz, que decretará ou não a falência. No caso de depósito não acontecendo.

A falência contra o autor do espetáculo craque vem sendo objeto de controvérsias doutrinárias. Especialistas afirmam que ela é perfeita e aceitável, embora "Felipeto" não fosse comerciante, de direito. Outros acham que essa é absolutamente inaceitável, pois que Luiz Felipe não pode ser, nem a menos, considerado como "comerciante de fato".

SIMPLES INSOLVÊNCIA
No caso de vingar essa segunda tese, aos "felipetos" restaria, apenas, a ação executiva para resgate das promissórias. O rito processual desta ação de-

(Conclui na 2ª página)

AMALIA RODRIGUES VAI PARA HOLLYWOOD

LISBOA, (U.P.) — A conhecida fadista Amália Rodrigues partiu de avião para os Estados Unidos, onde tenciona permanecer, pelo menos, um mês. Val trabalhar na Broadway de Nova York, onde atuará na "bolta" "La Vie en Rose". Seguirá depois para o México e dali para Hollywood, onde tem um contrato para participar de um filme.

Com Amália Rodrigues partiu o maestro Frederico Valério, dentro de alguns dias, para o Rio de Janeiro, onde se encontra o maestro Moreira e Jaime Santos, que se vão juntar à insinuante fadista portuguesa.

O Terceiro Homem no Sacopã do Banco do Brasil: Danton

Leões é Homem do "Pombo Correio" Que Age Por Conta Das Intrigas Políticas Deste

O episódio Leões Sobrinho, no caso do inquérito do Banco do Brasil, vai sendo lentamente esclarecido, à medida que vão sendo identificadas as ligações e as amizades desse estranho advogado do Banco. Hoje em dia já está claro que se trata de um conterrâneo dos srs. Danton Coelho e Miguel Teixeira, pessoas de quem é, há longos anos, amigo íntimo.

O FANTOCHE E O VENTRILOCO

Sendo ele do círculo privado do sr. Danton e conhecendo-se a atuação do "pombo correio", sua capacidade de intrigar e manobrar, não pode haver dúvida sobre um fato: o sr. Danton pelo menos sabia do gesto do sr. Leões.

Se o sr. Leões, em declarações ao sr. Bonifácio, omitiu o nome do sr. Danton Coelho é porque procurava ocultar o ver-

(Conclui na 2ª página)

SALLY E O SOL



Sally Atkinson é a candidata do Estado de Massachusetts ao concurso de beleza dos EE.-UU.. Sally confessa sua preferência pelos banhos de sol... (INP — D. C. via aérea)

O Próprio Bonifácio Repudia Colaboração

Restabelecendo a Unidade Política Udenista na Oposição — Assegurada a Escolha de Arinos Para a Liderança Ainda Esta Semana

O sr. José Bonifácio, em torno de cujo nome se reuniram os colaboracionistas da UDN para disputar ao sr. Afonso Arinos a liderança do partido, proclamou ontem, da tribuna da Câmara, que foi a unanimidade da UDN, as suas duas alas, a oposicionista e a chamada colaboracionista, que repeliram os apelos do sr. Getúlio Vargas, que está "implorando" o apoio dos "brigadistas" ao seu governo. Estava presente, numa das tribunas laterais do Palácio Trindades, o sr. Odilon Braga, presidente do partido, que repeliu do público, em declarações ao DIÁRIO CARIOCA que foram recebidas com reserva por alguns colaboracionistas, a chamada manobra Aranha. E de toda a bancada palmas entusiásticas saudaram a definição política do sr. José Bonifácio, que, aliás, acrescentou não estar o presidente da República honrando o seu mandato.

FIM AO COLABORACIONISMO

Nenhum dos dirigentes udenistas, dos que mais defendem a política de oposição, tinha avançado até aqui uma afirmação tão categórica quanto a do sr. José Bonifácio, que vem contribuindo assim para restaurar a unidade do partido, ameaçada pelos últimos acontecimentos. Os colaboracionistas — essa a impressão dominante — não teriam no sr. José Bonifácio um líder para o acordo com o Catete.

A hipótese, entretanto, de ser entregue a liderança ao sr. José Bonifácio parece cada vez mais remota, pois os últimos indícios da bancada procuraram ontem os coordenadores da candidatura Afonso Arinos para hipotecar solidariedade ao vice-líder. A escolha do dirigente da bancada será feita ainda esta semana, conforme fora previsto.

Os colaboracionistas tentaram à última hora uma manobra, visando a deixar para março próximo, quando se inaugurar a nova sessão legislativa, a eleição de um líder. Esperam eles que até lá tenham conseguido arregaçar maior número de adeptos. A manobra foi, porém, repulsa, estando os dirigentes do partido e da bancada dispostos a proceder até sexta-feira à escolha do líder.

OS ARTICULADORES DA CANDIDATURA ARINOS
Os primeiros articuladores da ascensão do sr. Arinos à lideran-

NO PÁREO DA LIDERANÇA



ARINOS — Neste páreo, Zezinho, não ganha quem corre, mas quem espera.

(Charge de Edsio Esteves, exclusiva para o D.C.)

VOLTA O MISTÉRIO SOBRE O AUMENTO

Não Público o Sumário do Tenente

Por determinação do juiz João Claudino de Souza Cruz o público não poderá mais assistir ao sumário de culpa do tenente Bandeira, cuja fase final se iniciará no próximo dia 29, com a inquirição das testemunhas de defesa.

Justificando que "a modestíssima sala de audiências não comporta a afluência popular que perturba a boa ordem do serviço" estabeleceu o juiz que ali só terão ingresso as autoridades judiciárias, os advogados e a imprensa.

A ESCOLTA DE BANDEIRA

A portaria do sr. João Claudino reduziu, também, a um soldado a escolta do tenente Bandeira que nas audiências comparecia protegido por um pelotão de praças e oficiais da Aeronáutica.

MISSÃO ENCERRADA

A proposta de notícias dando o sr. Hermes Machado como em entendimento com o sr. Jeovan Ferreira, uma das testemunhas do crime do Sacopã e que por sinal o processou, há meses, declarou-nos, ontem, aquela autoridade policial:

— "Não houve conchavos entre mim e o sr. Jeovan Ferreira. Apenas, há dias, ele me procurou para me dizer que ia revelar à Justiça o nome da terceira pessoa que diz ter visto no carro com Afonso e Avancini, coisa que não fez na Polícia. Limitou-se, então, a aprovar a sua decisão, aconselhando-a a contar a verdade em Juízo. Quanto ao resto, não passa de tentativa para estabelecer confusão. Mas é inútil: minha tarefa já está encerrada".

Sobre as declarações do advogado Leopoldo Heitor de que "o sr. Hermes Machado quer que a mulher em cuja casa se hospedou Avancini", por menor que o "terceiro homem" não revelou em Juízo, o delegado do 2º Distrito afirmou-nos:

"Desconheço inteiramente isso".

NOVO "ASSASSINO" DE AFRÂNIO

Ontem à tarde, surgiu novo nome no crime do Sacopã: Zilá Ribeiro.

No prédio 51, apto. 201 da Av. Antonio Carlos, uma multidão se espremia para ver a jovem que,

(Conclui na 2ª página)

SEM PAPEL NÃO HÁ LIBERDADE DE IMPRENSA (LEIA TEXTO NA TERCEIRA PÁGINA)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

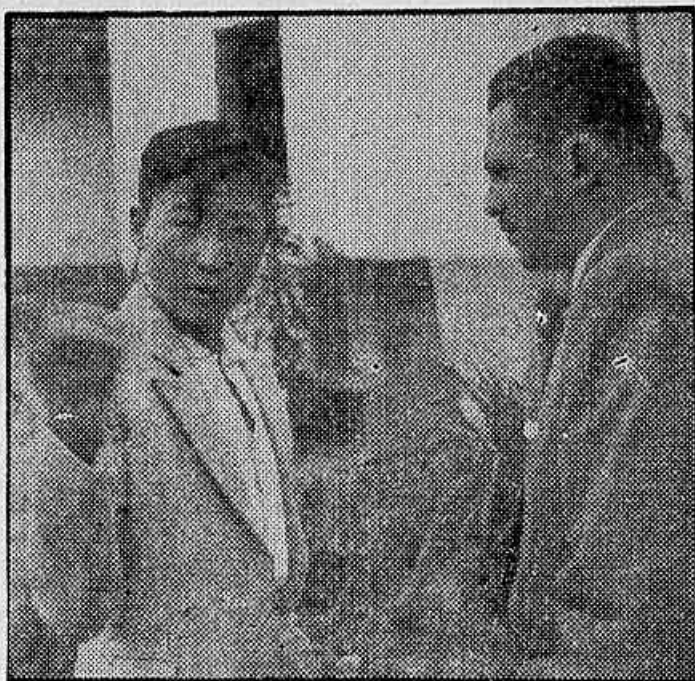
Dr. Ezequiel Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

O PRÓPRIO IRMÃO



O irmão da infeliz Nisei declara ao repórter que o criminoso teria assistido ao enterro da sua própria vítima

Pena de Morte Para os Crimes Sexuais

Pedida na Assembléia Paulista, Ante a Onda de Atentados Ultimamente Ali Ocorridos — O Monstro Que Matou a Japonesinha Teria Assistido ao Enterro de Sua Vítima

Falando, ontem, na Assembléia Legislativa de São Paulo, o deputado Derville Allegretti manifestou que o Congresso Nacional deve decretar, sem mais demora, a pena de morte para os autores de crimes de natureza sexual, acrescentando que transmitia ao Poder Legislativo o apelo da família paulista, ultimamente chocada com trágica lista das vítimas "desses abutres de sensualidade doentia".

A TRAGÉDIA DE NISEI

Citou o deputado uma série de tragédias ocorridas com jovens e crianças da capital e do interior de São Paulo, inclusive a tragédia de Guarulhos, onde, na semana passada, Nisei, pobre moça de 15 anos, foi esganada e profanada por um tarado.

A polícia está, aliás, quase a prender o autor do hediondo crime da jovem filha de um casal de japoneses residentes em Guarulhos.

TERIA IDO AO ENTERRO
Segundo pessoas da localidade, o criminoso teria mesmo assistido ao enterro de Nisei. Essa desconfiança têm Shizuo Nagao e Masato Nijihara.

NO RUMO DE BONSUCESSO

Explicaram, então, os dois japoneses que o desconhecido seguiu viagem a pé, depois do enterro, na direção do município de Bonsucesso. Imediatamente investigadores seguiram a pista. Lá em Bonsucesso, foram informados de que um indivíduo com aquelas características havia parado num bar, tendo reiniciado a caminhada para Cumicaba.

Esperam as autoridades policiais efetuar a prisão do suspeito, dentro de dois dias e com isso esclarecerem mais esse hediondo crime em que perdeu a vida a jovem Nisei, vítima da sanha lasciva do monstruoso indivíduo.

O Governo Prossegue na Sua Manobra Protelatória

Manda-Não-Manda Para o Consultor, Manda-Não-Manda Para o Congresso, e os Barnabés Que Passem Fome — Novas Manifestações de Protesto da Classe

Recalou em mistério a sorte do processo de reajustamento dos vencimentos dos servidores públicos, desde que, há uma semana, o ministro da Fazenda o devolveu ao Presidente da República.

Sobre o que pretende fazer o Presidente da República surgiram primeiro informações, obtidas nos próprios círculos da Presidência, indicando que seria ouvido o Consultor Geral da República, para dirimir a dúvida suscitada pelo ministro da Fazenda sobre a extensão obrigatória da melhoria aos militares.

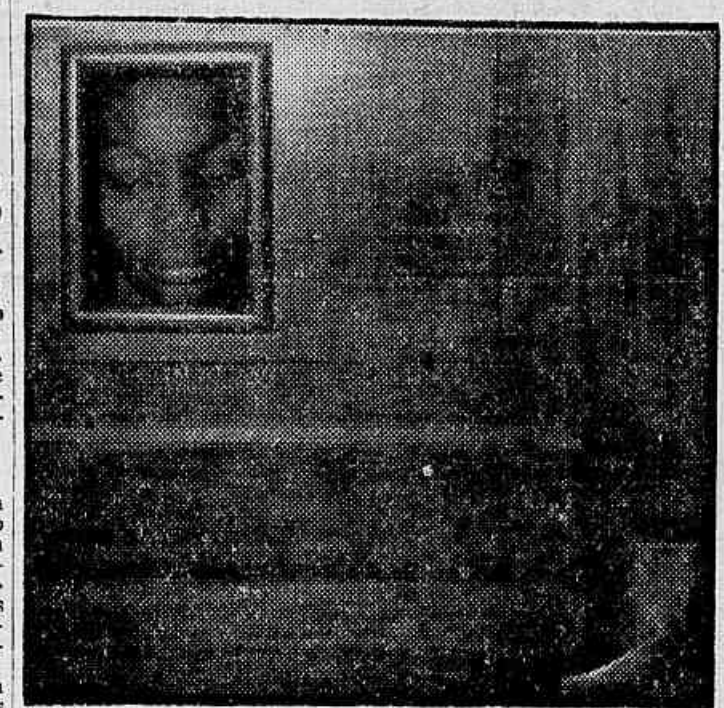
Ontem, porém, circulava que o Presidente desistira de ouvir, pelo menos oficialmente, a opinião do Consultor, dando veladas esperanças de que talvez pudesse elaborar a sua mensagem até o fim da semana.

TODAS AS HIPÓTESES, MENOS A ÚLTIMA

Cumpra, dessa forma, o processo fatídico o destino que sempre o tem acolhido no Catete: sugere o governo todas as hipóteses sobre o que poderá acontecer com ele, de modo a desorientar a classe interessada. Finalmente, o Presidente o encaminhava para outro rumo que não o único certo: enviar sua

(Conclui na 2ª página)

EM CÂRCERE PRIVADO



Eunice ficou quatro dias comendo arroz cru

Deixaram Presa no Apartamento a Moça

Há Quatro Dias Sem Alimento — Foi Socorrida Pela Polícia e os Bombeiros

Vítima do descaso e perversidade de seus pais, a jovem Eunice Barboza da Silva (15 anos, preta), sofreu quatro dias de cárcere privado no apartamento 201, do Edifício Judith (rua de São Cristóvão, 1.234), onde lhe deixaram por alimento, apenas, uma porção de arroz cru.

O SOFRIMENTO DE EUNICE

Os vizinhos é que, percebendo os gritos de fome e terror, que a pobre mocinha já não continha ao cabo de quatro dias e quatro noites, comunicaram o fato à polícia que, com o concurso do corpo de bombeiros (o

(Conclui na 2ª página)

Liberdade de Associação e Pluralidade Sindical

Danton JOBIM

ESTÁ sendo largamente debatido na imprensa o problema da liberdade sindical. Opinam muitos líderes trabalhistas pelo sindicato único, mas torna-se cada vez mais expressiva a corrente que se bate pela pluralidade. Ainda ontem o sr. Fernando Aranda, novo presidente do Sindicato dos Aeronautas, falando sobre a emenda pluralista, fez incisivas declarações à "Tribuna da Imprensa", manifestando-se pela mais ampla liberdade de associação, que é, aliás, um imperativo constitucional.

O artigo 159 da nossa lei básica estatui que "é livre a associação profissional ou sindical", sendo regulada por lei a forma de sua constituição. Ora, a sindicalização só será realmente livre quando o Estado permitir aos empregados e empregadores, não que entrem para um determinado sindicato, mas que escolham o sindicato em que vão ingressar. Se o Estado admite a existência de um só sindicato para cada profissão, está claro que tolhe, com isso, a liberdade de associação sindical, ou seja, a liberdade, expressa na Carta Magna, de organizarem os operários os sindicatos que quiserem. O que a Constituição deixou à lei ordinária foi, simplesmente, a tarefa de determinar apenas quais os direitos e deveres de cada sindicato na

sua esfera de ação, não impondo a ninguém a filiação a um único sindicato, pela proibição de outros no setor profissional que aquele represente.

Afirmam os defensores do sindicato único que a pluralidade viria debilitar seriamente a organização dos trabalhadores na sua luta por melhores condições de vida.

Mas o presidente dos Aeronautas revela que no Brasil há sindicatos que não congregam nem 10% da categoria profissional que teoricamente representam. Que autoridade, pois, terão esses sindicatos para falar em nome dos 90% que não lhes querem dar o seu apoio? Não seria muito mais lógico que a lei permitisse a organização de novas entidades verdadeiramente representativas?

Todos nós sabemos o que é o movimento sindical neste país, onde, na maioria dos casos, o Ministério do Trabalho detém o controle das diretorias ou juntas governativas. Os monstruosos poderes conferidos à burocracia trabalhista anulam, de fato, a liberdade sindical. Não é segredo para ninguém que os "bonzos" de que falava o sr. Danton Coelho continuam entronizados na direção do movimento. O único meio de moralizar a vida sindical será, por certo, instituir a pluralidade, de modo que os traba-

lhadores possam libertar-se dos líderes corruptos, sem ficarem, entretanto, desamparados.

Além do mais, o Estado não tem o direito de impedir quem quer que seja de organizar associações pacíficas, inspiradas em legítimos interesses d'este ou daquele grupo social. Não há, de fato, liberdade de associação com a falsa unidade que se procura manter. Quando a Constituição garante a liberdade de associar-se, "para fins lícitos", é mais do que evidente que assegura aos empregados e patrões o direito de se associarem onde e como bem entenderem, para defesa de seus interesses.

O fato é que o sindicato único aproveita muito aos "bonzos" ministerialistas, encastelados em postos usurpados aos verdadeiros líderes, graças à corrupção do fundo sindical e ao controle político das entidades operárias. Aliás, por curiosa coincidência, "pelegos" e comunistas se acham de mãos dadas na campanha contra a pluralidade, os primeiros, porque estão ameaçados de perder as posições e os últimos, porque é mais fácil lutar pelo predomínio em um sindicato só, do que em vários. Esperemos, pois, que vingue a emenda salutar, que por fim à falsa representação das classes trabalhadoras.



Câmara Agitada Com o Inquérito

O Dia do "Barnabé"

GENTE DEMAIS

Barnabé vive num permanente estado de alarme. Cada dia novo traz uma novidade sobre o aumento, que foi, que voltou, que não vai mais, que virou abono, que não pode ser nem abono. E como se não bastasse isso, o resto reza pela mesma cartilha.

Num dia, o ministro da Fazenda declara que o mal do serviço público é ter gente demais. Ora, ninguém é funcionário público porque o governo não quis. E o governo que admite. Para bem dizer, ninguém pode afirmar, sendo por pulpite, que há gente demais, ou de menos, porque nunca se fez um estudo fundamentado a respeito. O trabalho do Dasp, por sinal, toca no assunto, encarecendo a necessidade de re-aver os quadros, porque parece que o problema não é bem de sobra funcionário, mas de realizar uma relação, colocando cada um no lugar onde pode ser útil.

Ainda Mais

Pois bem: ao mesmo tempo, aparece uma foca em Guaratiba e o próprio governo se interessa. Mobiliza-se gente e material, mandam buscar a foca, levam-na para o Jardim Zoológico.

Pobre colônia! Veio de tão longe, para terminar funcionando na Prefeitura! E ainda bem que o Zoo pertence à Municipalidade, pois, se fosse de União, o processo do reajustamento de volta e re-exame tudo novamente, para acrescentar nas despesas a estada do bicho, com a sua remuneração de 20 quilos de peixe por dia e dizer que com a foca não se pode dar aumento.

Porque foca é bicho caro, como peixe. Servidor público não se pode dar a esses luxos, com o pessoal da Caixa de Crédito da Pesca, formado em intermediário, impedindo o lançamento das 160 toneladas mensais de peixe.

cado no comércio, para baixar o preço.

Destino Falhado

Sobretudo, lamenta Barnabé o destino da foca. O lugar onde ela apareceu, a facilidade com que a dominaram, todas as circunstâncias indicam que ela não veio ao Brasil por acaso. Se pudesse falar, na sua língua de foca, certa-

Tem Mironga

Ainda por cima, perverte o nome do animal. O jornal, em vez de falar em foca, chama-o de elefante marinho. Os técnicos do Zoo, por seu turno, dizem que se trata de uma "mironga leonina". Se é leonino, evidentemente não é elefante. E esse negócio de mironga é ponto de macumba do Everaldo Barros:

"Tem mironga
Na cangra de Nagô!
Abre o terreiro pro candomblé
Bate a batida, bate agôgô,
Toca darrum!
Chama filho de Olorum!
Aê, cabecilha aê!
Aê, cabecilha aê!"

BIAS



O filho levou carta

Bias Fortes se Defende e Pede Provas

O sr. Crispim Jacques Bias Fortes leu, ontem da tribuna da Câmara, uma carta do sr. Bias Fortes, endereçada ao presidente daquela casa. O Congresso em defesa das acusações que lhe são atribuídas no inquérito do Banco do Brasil.

DESAFIO A BIAS

"Desafio que se prove que eu tenho um utilidade de importância de quem quer que seja, provenientes de negócios menos lícitos, para financiamento de campanhas eleitorais. Para que se dê por terra, qualquer balaia, e a opinião pública não fique formando juízo errado a respeito da honrabilidade da minha vida pública e privada, autorizo a V. Exa. ao Banco do Brasil ou a qualquer cidadão, que proceda a um mais rigoroso inquérito sobre o meu patrimônio e por intermédio de prova real, se verificar que, efetivamente, na minha vida pública não me utilizei de cargos para a realização de negócios" — declara em certo trecho de sua longa missiva o ministro da Justiça do governo passado.

"JAMAIS RECEBI PROPINAS"

Referindo-se à primeira acusação segundo a qual teria, como titular da pasta pública, criado dificuldades à determinação de uma firma para importar farinha sob a alegação de haver solicitado dessa mesma firma, certa quantia para a caixa do PSD, esclarece o sr. Bias Fortes: "Em setembro de 1950, a firma GEA Exportadora Importadora Brasileira Ltda. teve autorização para importar apenas 30 mil toneladas de farinha de trigo do Uruguai, das 400 mil que havia solicitado, diretamente ao sr. Presidente da República. Em consequência de várias reclamações de associações de classe determinou o chefe da Nação fosse suspensa a expedição da licença em causa, até melhor exame do assunto. Logo depois ordenou S. Exa. o cancelamento definitivo dessa licença".

"As razões da suspensão e cancelamento da licença de importação concedida à GEA, foram exclusivamente por motivos de alto interesse do país". Quanto à transação sobre café, em que se procurou envolver o meu nome e de outros eminentes políticos, devo esclarecer que já foi assunto debatido no plenário da Câmara. Não concordo e nem podia con-

(Conclui na 11.ª página)

Nova Ofensiva de José Bonifácio Sobre o PSD

Os debates sobre o inquérito do Banco do Brasil tomaram, praticamente, toda a sessão de ontem da Câmara dos Deputados. Sobre o palpitante assunto falaram os srs. Bilac Pinto e José Bonifácio.

O deputado Bilac Pinto — o primeiro a ocupar a tribuna — contestou que o inquérito tivesse caráter sigiloso porque, segundo afirma, nenhum trecho do documento, que teve oportunidade de examinar com cuidado, pode ser considerado secreto. O relatório denuncia a infração da lei das sociedades anônimas, do regulamento do Banco do Brasil e da própria moralidade pública.

NAO HOUVE CRIME

Acentua o representante udenista que, se é função precípua do estado moderno assegurar a prosperidade geral, o bem estar social e defender o interesse público não pode, nesta oportunidade, escudar-se num preceito liberal que defende os interesses privados contra as imposições do bem comum. Assegura, por isso, que não houve qualquer crime na divulgação das fotografias do inquérito do Banco do Brasil. Afirma que o advogado Leões Sobrinho, ao entregar o relatório aos deputados Pereira Lima e José Bonifácio, o fez com pleno conhecimento e aquiescência do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco.

Entra, então, o sr. Aliomar Baleeiro para prestar seu depoimento sobre a procedência do inquérito: há mais de um mês fora procurado pelo deputado Pereira Lima, tendo este lhe declarado que recebera cópia do inquérito por ordem do sr. Ricardo Jafet. Neste dia travou-se uma conversa entre os dois representantes sobre as razões da atitude do presidente do Banco do Brasil, tendo o sr. Aliomar Baleeiro declarado que só viria três explicações possíveis: ou o sr. Jafet estava interessado em por em mau lençol o Ministério da Fazenda, ou o sr. Jafet estava interessado em separar de tal modo o PSD da UDN que se tornasse impossível qualquer composição futura entre os dois grandes partidos nacionais.

O deputado José Bonifácio proferiu o seu anônimo discurso, reafirmando que a cópia do relatório da devesa lhe foi fornecida pelo advogado Leões Sobrinho, por ordem do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

O sr. José Bonifácio, no início da sua fala, afirmou que não se trata de uma acusação de crimes, mas de uma denúncia de fatos. Afirmou que a divulgação do relatório do inquérito do Banco do Brasil, tendo sido feita pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, não constitui crime, mas sim uma atitude de deslealdade. Afirmou que a divulgação do relatório do inquérito do Banco do Brasil, tendo sido feita pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, não constitui crime, mas sim uma atitude de deslealdade.

BONIFACIO CONFIRMA

O deputado José Bonifácio proferiu o seu anônimo discurso, reafirmando que a cópia do relatório da devesa lhe foi fornecida pelo advogado Leões Sobrinho, por ordem do sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

O sr. José Bonifácio, no início da sua fala, afirmou que não se trata de uma acusação de crimes, mas de uma denúncia de fatos. Afirmou que a divulgação do relatório do inquérito do Banco do Brasil, tendo sido feita pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, não constitui crime, mas sim uma atitude de deslealdade.

(Conclui na 11.ª página)

Diário de um Reporter

27 de Agosto

O HABITO DÁ PONTARIA

O senador Etevaldo Lins, quando desembarcou no Rio para exercer no Monroe o seu mandato, era uma figura sinistra. As violências que enlutaram Pernambuco durante sua intervenção criaram para ele a pior situação perante a opinião pública. Os amigos, entretanto, que lhe conheciam as qualidades de inteligência, de honradez pessoal, o tino político, procuraram desfazer o ambiente. E o conseguiram, sem dúvida, pois o senador Etevaldo é hoje, no exercício da secretaria do Senado, um homem perfeitamente respeitável e tranquilo.

Agora, quando surge como herdeiro político de Agamenon e se fala no seu nome para o governo de Pernambuco, lembra-se de algumas daquelas denúncias que seus amigos realizaram para levantar o cariz do sr. Etevaldo Lins. O sr. Barbosa Lima Sobrinho, por exemplo, com a sua autoridade de homem civilizado e pacífico, conversou com alguns jornalistas para dizer que eles estavam enganados.

Etevaldo é uma figura excelente — disse, mas, observando alguma reserva mental entre os presentes, esclarecendo: — Ele tem um olhar esquisito, mas não se importe. Aquilo é do hábito da pontaria.

Indefeso

O sr. Getúlio Vargas foi acusado de muitas coisas, ontem, na sessão da Câmara. Deseram inclusive — foi o sr. José Bonifácio quem disse — que ele não estava honrando o seu mandato.

E na maioria, entre os cento e tantos presentes, os sessenta e sete trabalhistas e os outros, ninguém proferiu uma palavra de defesa do Presidente. Não se ouviu sequer um protesto, páido que fosse.

Boatos no COFAP

No gabinete do sr. Cabello não se fala noutra coisa: o sr. Cabello foi convidado, na semana passada para ser ministro da Viação. O sr. Cabello, a quem lhe perguntam, desmente a noção, veiculada entretanto pelas pessoas que lhe são mais ligadas.

Das Mais Loucas a Política Financeira

Alencastro Faz Novos Ataques à Política Adotada Pelo Ministro da Fazenda

Plenário do Senado

O sr. Napoleão Alencastro Guimarães (PTB-Distrito Federal), a propósito da recente entrevista coletiva concedida à imprensa pelo Ministro da Fazenda, voltou a atacar a política financeira do Governo, mas restringindo, como sempre, seus ataques ao sr. Horácio Lafer, que é, a seu ver, o único responsável pelo descalabro no setor das finanças públicas, neste momento.

O sr. Artur Bernardes Filho (PR-Minas) estranhou que, no regime presidencialista em que vivemos, o senador petebista distinga a responsabilidade do Ministro da Fazenda da República, que é, pela Constituição, o responsável integral pelo Governo.

POLÍTICA LOUCA

Para o sr. Alencastro, o sr. Lafer pôs em prática "a mais louca das políticas financeiras, importando doadamente, limitando as exportações, retraindo os créditos, sufocando as iniciativas, desestabilizando as esperanças, sem a menor fé no futuro do Brasil e no trabalho dos brasileiros".

Depois de comparar as declarações pessimistas do ministro, há um ano e meio atrás, com o seu otimismo de agora, o senador petebista citou dados es-

taísticos da atualidade para desmentir o sr. Lafer. A situação — ao contrário do que anuncia a entrevista ministerial — não é promissora — continuou o sr. Alencastro. Apontou então a dívida de quatro bilhões de cruzeiros a ser cobrada com o estrangeiro. Lembrou a crise de gasolina e as "dificuldades insuperáveis" de câmbio. Daí passou a condenar a retração do crédito, sobre a qual tantos protestos se têm levantado, em todos os pontos do país. Só não falta dinheiro para os especuladores — afirmou o sr. Alencastro.

Quanto à afirmativa de que não houve emissão, disse o orador que o ministro falou a verdade.

— Uma acusação é grave — apartou o líder do PTB, sr. Gomes de Oliveira.

O GRANDE RESPONSÁVEL. Nessa altura, entraram em apertado os sr. Bernardes Filho, que começou confessando o alto apelo que em a figura do sr. Horácio Lafer.

No regime presidencialista — disse o representante mineiro — não se admite a posição de V. Excia. A crítica deve ser dirigida ao Presidente da República, que é o principal responsável.

O sr. Alencastro respondeu dizendo que é amigo pessoal do sr. Getúlio Vargas, mas essa amizade não lhe impõe qualquer cerceamento de sua liberdade, motivo por que se sente

Em todas as crises, surgiram

(Conclui na 11.ª página)

O Jockey Homenageia o Exército e Seu Patrono

O Banquete Realizado no Salão das Rosas do Hipódromo — Discursos do Ministro da Guerra e do Presidente do Jockey Club

"Somos uma Sociedade civil que insereu, também, em sua lei orgânica, o culto do amor à pátria e às instituições" — disse no seu discurso o presidente do Jockey, dr. Mario de Azevedo Ribeiro.

"O Exército está, como sempre, esteve, pronto a cooperar com o Jockey Club Brasileiro, em todas as suas nobres e patrióticas finalidades" — Palavras do Ministro da Guerra, General do Exército Ciro do Espírito Santo Cardoso.

Ontem, ao publicarmos a reportagem sobre as homenagens ao Exército, fizemos, como de costume, faz todos os anos, de respeito ao Exército e a Caxias, os discursos do dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club, e do General Ciro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, saíram truncados. Trata-se de duas expressivas peças oratórias. E' pois, importante que as publicamos, hoje como realmente elas são.

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

O Dr. Mario de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro, assim falou: "Senhor Ministro — Senhores Generais — Comemoramos a Nação, entre festividades de caráter cívico, o dia do soldado. O Jockey Club Brasileiro participa das justas homenagens que são tribuídas ao glorioso Exército.

Não se restringe, nos objetivos imediatos de fomentar a criação de cavalo nacional, o elo de simpatia e apreço que torna mais íntima a aproximação. Nem se limita a colaboração proveitosa com os serviços da remonta para selecionar a cavalaria de tropa.

Somos uma Sociedade civil que insereu, também, em sua lei orgânica, o culto do amor à Pátria e às instituições.

O respeito e a admiração que inspiram as classes armadas, ao poder e ao Governo, estão expressados nos livros pronunciamentos de gratidão. Temos as nossas horas de apreensões. E nos momentos de angústias, a con-

(Conclui na 11.ª página)

Também em COPACABANA

Av. N. S. de Copacabana, 308-B

... e onde quer que estejam os seus interesses no Rio, há uma agência do nosso banco a seu serviço. * De 9 às 18 hs. sem interrupção.

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

Centro - Abolição - Bandeira - Castelo - Caxias - Copacabana - Lapa - Madureira - Meier - Ramos - Santa Cruz - Tiradentes

CLEOFAS



Vai articular

Difícil a Escolha do Candidato

A Sucessão de Agamenon Magalhães — Quatro Nomes

Regressou ontem o sr. João Cleofas, dirigente da UDN pernambucana. Sua presença no Rio vai determinar que os entendimentos para a escolha do sucessor de Agamenon Magalhães se tornem mais objetivos. Até aqui, ao que se sabe, estão firmados alguns princípios para se chegar a um nome de conciliação.

O primeiro desses princípios é que o futuro governador deve ser um homem de partido, um político, afastando-se a hipótese do acordo de um apolítico. Outra base do entendimento será o compromisso, a ser assumido pelo candidato de manter o "status-quo" político de Pernambuco, o que significa sustentar inclusive as situações municipais que ele, ao deixar o fa- lecido governador.

OS NOMES APONTADOS. Quanto aos nomes, continuam a falar nos srs. Etevaldo Lins, Osvaldo Lima, Apolônio Sales e Jarbas Maranhão. O sr. Etevaldo é, agora, o chefe petebista de Pernambuco e, hostilizado ultimamente por Agamenon, vê-se nele a possibilidade de se tornar o unificador do partido, trazendo de volta ao PSD o senador Novais Filho, o sr. Osvaldo Lima, o sr. Ferreira Lima e o deputado Neto Campos. A posição do sr. Etevaldo acaba-se também fortalecida pelas suas relações atuais com os dirigentes udenistas do seu Estado, notadamente o ministro João Cleofas, com quem, ao que consta, mantinha um pacto destinado a prevalecer na futura sucessão estadual.

Interessante, porém, não interessa ao sr. Etevaldo ir para o governo com apenas dois anos e pouco de mandato, preferindo possivelmente reservar-se para disputar o próximo mandato.

Quanto ao senador Apolônio, tem ele ainda mais de seis anos de mandato no Monroe, e dificuldades para trocar a sua posição no Palácio das Princesas.

Os sr. Osvaldo Lima é um dissidente do partido e dificilmente conseguiria, nesse momento, um apoio de todas as correntes.

Quanto ao sr. Jarbas Maranhão, é um político novo, que vinha sendo prestigiado pelo falecido governador.

À vontade para criticar os auxiliares do governo. Sobretudo condições atuais — prosseguir — quando o Governo é de coalizão. O sr. Lafer é assim, apenas o indicado pelo seu partido (PSD) para ocupar a pasta da Fazenda.



OS QUE ACERTARAM NO SWEEPSTAKE DE 1952

Relação dos contemplados nos prêmios maiores

11 MILHÕES E 500 MIL CRUZEIROS

Bilhete n.º 36420 — correspondente ao cavalo Gualicho, premiado com 5 milhões de cruzeiros; Alzindo Moura, comerciante, rua Marquês de Leão n.º 57 — Engenho Novo; Antonio da Silveira, bombeiro hidráulico, travessa Maria Machado n.º 41 — Piedade; Americo de Oliveira, engenheiro civil, Ladearia do Castro n.º 92, Santa Teresa; Guilherme Lopez Fernandez, mecânico, rua Washington Luís n.º 114; Rodolfo Toledo, comerciante, Praça 11 n.º 25-A; Roselvo Melo Sousa, motorista, rua 24 de Maio n.º 351, casa 4; Joaquim Castro Lima, bancário, rua Pedro I n.º 7, ap. 804; Valdir de Andrade, bancário, rua Leopoldina Rego n.º 34, Ramos; Agnaldo de Matos, comerciante, rua Visconde de Ouro Preto n.º 55, ap. 42; Ari Silva, bancário, rua Guineza n.º 71, Engenho de Dentro.

O bilhete n.º 16369 correspondente ao cavalo Panther, premiado com 3 milhões de cruzeiros, 2.º prêmio, foi pago aos seguintes: Castor Machado, advogado, rua Dr. Carlos Varela n.º 350 — Cruzeiro, São Paulo; Banco da Prefeitura do Distrito Federal; José de Melo, bancário, rua Marquês de Abrantes n.º 181, ap. 501; Luiz de Brito Albernaz, militar, rua Joaquim Nabuco n.º 11, — ap. 1004; Manoel de Sá, motorista, rua Almeida Reis n.º 5 — Cavalcante; Antonio Caputo, alfaiate, rua Pereira Lopes n.º 40-A.

O bilhete n.º 22657 correspondente ao cavalo Fort Napoleon, premiado com 2 milhões de cruzeiros, foi pago ao advogado Eurico Moraes Castanheira, rua Uruguai n.º 519, casa 2.

O bilhete n.º 22991 correspondente ao cavalo Rick, premiado com 1 milhão de cruzeiros, foi pago a Otto de Sousa Marques, comerciante, rua da Glória n.º 68.

O bilhete n.º 33044 correspondente ao cavalo Lord Antibes, premiado com 400 mil cruzeiros, foi vendido em Marília, São Paulo, e pago a Vlyvane Nobuko, residente em Lavrália, São Paulo.

A Nossa Opinião

Limitações ao Tráfego Interno

O Novo Processo de Acabar Com as "Filas"

INFORMA-SE que foi praticamente eliminada a "fila" de navios no cais.

Se se trata de um serviço prestado ao país, evidentemente o elogio deve ser dirigido aos controladores das importações. Foram as suas restrições drásticas, à vista da falta de cambiais, que desviaram da Guanabara para outros portos os barcos mercantís.

Assim, por esse processo curioso, resolveram o problema do congestionamento. Aliás, método idêntico aconselhou a COFAP para solucionar o caso da escassez e dos altos preços da carne. Pura e simplesmente disse às donas de casas que não comprassem o artigo.

Agora mesmo, em face da ameaça de falta de petróleo, talvez se venha resolver uma das mais graves questões da cidade: o conflito de circulação motivado pelo excesso de veículos no nosso tráfego de superfície. O racionamento da gasolina poderá reduzir tanto o movimento de automóveis que sobrar espaço nas ruas até para a garotada jogar as suas "peladas".

Tudo isso parece característico da época, quando a incompetência campeia nas esferas governamentais. Mas, se a moda pega, dentro em breve se fechará o país para balanço, não havendo mais "filas" pela estranha razão de não existir coisa nenhuma para as "filas".

Uma Decisão do Judiciário

INFELIZMENTE, neste país, ainda há necessidade de se recorrer aos tribunais para garantir um direito assegurado, claramente, pela Constituição da República. E, se infelizmente ainda é assim, por outro lado, felizmente, ainda existem aqueles tribunais.

Um jornalista comprou um imóvel. E, como a Lei Magna isenta os profissionais da imprensa do pagamento do imposto de transmissão, aquele nosso confrade requereu à Prefeitura o benefício constitucional, pois se encontrava em plena atividade da sua profissão.

O pedido, porém, foi indeferido, sob a alegação de que o postulante era funcionário público e não vivia somente dos salários de jornalista. O pretexto, sem dúvida, violava a Constituição. Não se conformando, o prejudicado bateu às portas do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, que lhe deu ganho de causa, sob o fundamento de que o exercício da profissão de jornalista não é incompatível com qualquer outra função remunerada, mesmo que essa remuneração parta dos cofres públicos.

O Tribunal de Justiça, mais uma vez, demonstrou sua vigilante defesa dos princípios constitucionais. E, graças a Deus, ainda temos para onde apelar, quando ameaçados de uma injustiça ou de uma violência do poder. E essa confiança nas decisões do Judiciário só será possível num clima de liberdade, num regime democrático, onde jamais poderá prevalecer o arbítrio dos administradores ou a vontade de um só homem.

A Infiltração Comunista

HÁ dias, comentamos, destas colunas, as impressionantes declarações do almirante Pena Boto sobre a infiltração comunista em Minas Gerais, onde estaria pronto, para a ação subversiva, um verdadeiro exército vermelho, de cerca de 18.000 homens, quase todo composto de estrangeiros. A notícia, dada a procedência, não poderia ser elvada de suspeição e sobre ela não poderia haver dúvidas.

Agora, descobre-se, mesmo, em Belo Horizonte, que aquela infiltração vermelha assume proporções mais graves, pois é no seio das classes armadas que ela está se fazendo sentir. Vários elementos da Polícia Militar e da base aérea da capital mineira já foram detidos, tendo sido encontrado na residência de um tenente, por autoridades do Exército, vasto material de propaganda bolchevista.

Vé o Governo que a ameaça vermelha, no Brasil, está mais séria do que muita gente pensa. Ninguém acredita que as nossas classes armadas estejam minadas. Dentro delas, porém, há elementos que, a serviço de Prestes, procuram aliciar adeptos para a moshora e para a desordem criminosa. Evidentemente, os agentes de Moscou não se limitam a agir no Rio e em Minas, ou no Rio Grande do Sul e São Paulo. O programa de expansão da linha justa é nacional, abrange todo o nosso território e todo o mundo sabe que no Brasil há setores de trabalho tradicionalmente alugados aos vermelhos.

Para combater os inimigos do regime não serão necessários golpes políticos. Dentro das nossas leis, o Governo encontrará as medidas para repressão aos agitadores e traidores. E' só querer e procurar.

lira- etacoin shrdlu emipá cmf mm ccccc

CONTRA-SE em trânsito na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados um projeto do sr. Lúcio Bittencourt no sentido de tornar realidade o artigo 27 da Lei Magna.

Esse dispositivo veda à União, aos Estados, ao Distrito Federal e Municípios o estabelecimento de "limitações ao tráfego de qualquer natureza por meio de tributos". Na verdade, porém, o que se verifica é a insistência das diversas fiscalizações, não só exigindo impostos que significam de fato, apesar de ocultos sob inúmeras e disfarçadas ementas, tributações de trânsito, como também restringindo a liberdade do tráfego além dos limites jurisdicionais pelo indêbito controle de barreira.

Foi diante dessa circunstância evidentemente inconstitucional que o deputado trabalhista apresentou à Câmara o projeto que visa por fim à conduta arbitrária das autoridades fiscais, uma vez que prossegue a desobediência ao texto da Constituição.

A posição do projeto Lúcio Bittencourt na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara ainda não está perfeitamente esclarecida. Há votos favoráveis e contrários. Alguns apenas o aceitam em parte, admitindo que a fiscalização exerça na ocasião em que o produto deva atravessar os limites estaduais ou municipais o controle de impostos e taxas devidos pelo comércio e pela indústria independentemente do tráfego das mercadorias.

E' de se reconhecer, contudo, o acerto da proposição apresentada pelo sr. Lúcio Bittencourt ao impedir que mesmo a simples fiscalização seja exercida nas barreiras. Com efeito, elas significariam uma limitação ao tráfego, tal como vêm fazendo a maioria, senão todos os Estados e municípios. Aqui mesmo, no Distrito Federal, seja qual for o meio de transporte, sente-se o entrave que os órgãos fiscais criam para a circulação da produção, apesar da facilidade que poderia haver dos recursos ao Judiciário a fim de fazer prevalecer a garantia constitucional.

Demais, têm as autoridades fiscalizadoras os modos próprios para verificar o pagamento legal dos tributos sem impedir ou dificultar a circulação, que deve ser inteiramente livre. Não se pode compreender, por outro lado, que se agrave um dos problemas por si mesmo dos mais graves, qual seja o da circulação da produção, que o legislador constituinte fez questão de cobrir de garantias, pelo simples fato de não de-sejar o Fisco vencer pelos meios adequados certas dificuldades de rotina no sentido de evitar a evasão tributária. Seria, sem dúvida, uma inversão de processo, causando, como efetivamente causa, os maiores prejuízos à indústria e ao comércio, o que vale dizer, desatendendo aos verdadeiros interesses do país.

CANSADO DE COMPLICAÇÕES

J. Guilherme de Aragão

IRÁ está num momento de azafama política e administrativa. O governo de Mossadegh reprime os comunistas e dá mão forte aos nacionalistas, a que se aliam os vermelhos em sua ojeriza contra o Ocidente e, particularmente, contra a Inglaterra; solicita o auxílio financeiro da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, ao mesmo tempo, que hostiliza os interesses ingleses na questão do petróleo de Abadã; finalmente, depois de arrebatado o petróleo aos britânicos, contrata técnicos europeus para repór em funcionamento as refinarias iranianas, enquanto despacha Hussein Makki, em missão, para os Estados Unidos, a fim de observar a rotina técnico-industrial da extração e refinação do petróleo do Texas. Dentre os técnicos contratados — é oportuno registrar — há trinta e sete engenheiros, ex-empregados da Anglo Iranian Oil Co..

Todos esses acontecimentos se acham em função do litígio anglo-iraniano e traduzem, em última análise, uma fase de apanhação na atividade política administrativa do governo de Teerã. Isso faz sentir que o Irã está cansado de aturar tantas complicações internas e, agora, procura até mesmo ser cordato e conciliador com os ingleses. E' o que significa o convite dirigido pelo "premier" Mossadegh ao industrial norte-americano William Alton Jones, da "Cities Service Company", indicando-o como árbitro particular no conflito entre o Irã e a companhia inglesa, ex-concessionária do petróleo de Abadã. Alton Jones, ao que se informa, está de acordo em exercer aquela missão, contanto que os britânicos não ofereçam objeções à proposta iraniana de arbitramento.

A pendência ora suscitada está restrita, entretanto, à questão acessória de ressarcimento de prejuízos à Anglo Iranian. Fica intacta a tese da intransigente nacionalização do petróleo de Abadã. Intacta é, agora, mais freneticamente defendida pelos iranianos, pois, assegura Makki, Teerã já está produzindo, à custa dos próprios recursos, sete a oito milhões de toneladas de petróleo, por ano.

Vence a Demagogia

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Não deve ter passado despercebido aos leitores que acompanham o noticiário da Câmara a frieza dos debates em torno da autonomia do Distrito Federal, aprovada como se fosse um requerimento de prorrogação dos trabalhos do dia, "faute de combattants". O próprio sr. Gustavo Capanema, que tem ponto de vista conhecido, em contrário, não pôde senão escusar-se, timidamente, de pensar, como pensa, um pensamento mal visto. Falou em seu nome individual, salientando que não o poderia fazer em nome do P. S. D., nem como líder do Governo, que lavou as mãos, entendendo que não tem nada com isso.

AMARRADOS COM LINGUÇA

E' lamentável que se tenha de reconhecer, a propósito, que a Câmara dos Deputados votou e decidiu com levandade, faltando ao cumprimento do seu dever. Cumpram-lhe, com efeito, rechaçar a pretensão autonomista, por incompatível com a Federação, que exige um território neutro, um Distrito Federal para sua sede, governo sob os seus auspícios e sua supervisão.

Entretanto, mais do que o respeito a essa condição do sistema federativo, mais do que os mais altos interesses nacionais, pôde a demagogia, que acabou por prevalecer na votação. As causas do fenômeno são remotas, e vale a pena recordá-las.

Há muito se transformou a idéia da autonomia numa das armas de propaganda política mais usadas pelos políticos do Distrito Federal, que se esforçaram por persuadir o eleitorado das vantagens de eleger o Prefeito. Descoberto o veio, entraram os partidos em competição política, todos receosos de tomar posição contrária e esclarecedora, por medo ao possível reflexo de uma atitude sincera a esse respeito, sobre os resultados eleitorais.

A princípio, o recurso era intensivo, pois tudo não passava da discursão dos candidatos ou, no máximo, da promessa inoperante das seções locais dos partidos, vencidas nas convenções nacionais. Mas o Partido Comunista, ao qual interessa fundamentalmente a desordem e o enfraquecimento do regime, em seu período de legalidade, incluiu a autonomia em ambos os programas, o local e o nacional. Diante disso, os outros resolveram segui-los de puro medo ao pronúncia-

mento das urnas. E vieram vindo, uma após outra, as declarações pró-autonomia dos diversos partidos nacionais, que incluíram em seus programas o estranho "ideal".

Desde então, é claro que os defensores do regime se vieram tolhidos nas malhas dos estatutos de seus partidos e amarrados com a linguagem de uma disciplina interna, arrancada contra a consciência da maioria e sobreposta a um pressuposto do regime, que é o representativo republicano e federal, bem como aos mais evidentes interesses nacionais.

A DESFEDERALIZAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Se alguma dúvida houvesse quanto à grave inconveniência política da incongruente reforma, bastaria, para evidenciá-la, o interesse do Partido Comunista, cujas idéias a respeito da estrutura política do país — que pretendem destruir — não pode coincidir com a nossa. Não obstante, não houve jeito de conter os políticos do Distrito. Nem as maiorias partidárias souberam resistir aos seus apelos: todos deixaram-se dominar pela demagogia, selando a sorte de um dispositivo constitucional dos mais sábios e bem inspirados.

A única defesa que poderia restar ao regime, nesse ponto, seria a ação decidida do próprio Governo. Este, entretanto, deixou-se emaranhar, igualmente, nas suas próprias promessas eleitorais. Assim, ficou o regime indefeso, e o sr. Gustavo Capanema, anti-autonomista convicto, não pôde falar pelo seu partido, que é autonomista nominal, nem pelo Governo, que é um avestruz de cabeça escondida.

Em seu próprio nome, falando contra o pretenso programa do partido, que poderia fazer o sr. Capanema senão escusar-se de uma suposta indisciplina? Dizemos que a indisciplina é suposta, porque indisciplina, contra a Federação, foram, isso sim, os atos pelos quais os partidos aprovaram, como ponto de programa, uma reforma insustentável, pela qual o Distrito Federal deixa de ser um distrito federal para tornar-se unidade autônoma da Federação.

Concluída, que seja, a reforma, será urgente mudar a Capital daqui, — idéia que não é, absolutamente, do agrado dos nossos autonomistas.

Ciência ao Alcance de Todos

Sobre os Répteis

São vertebrados que se locomovem por reptação, isto é, por rastejamento desempenhando os membros um papel secundário na locomoção. Os répteis têm o corpo recoberto por escamas ou placas ósseas, e são constituídos por cabeça, tronco, provido de uma cauda bem desenvolvida e dois pares de membros curtos, anteriores e posteriores. Alguns répteis têm atrofia dos membros (cobras) em consequência à perfeita adaptação ao rastejamento. Os répteis estão divididos nas seguintes subclasses principais:

a) Quelônios — compreendem as tartarugas, os cágados e os jabotis. Caracterizam-se por terem o corpo protegido por uma carapaça óssea que deixa livre a cabeça e os membros. A cauda é rudimentar. Nas tartarugas, os membros se transformam em nadadeiras, em consequência à adaptação à vida aquática. Os quelônios têm valor nutritivo especialmente as tartarugas, cujos ovos são tidos como excelentes. No norte do Brasil, especialmente na Amazônia, a caça sistemática a este réptil põe em perigo a sobrevivência da espécie. Os cágados são fluviáteis e os jabotis, silvícolas.

b) Saurídeos e Escamados — têm o corpo recoberto por escamas. Compreendem duas ordens: 1.º Lacertílios — providos de dois pares de membros; compreendendo os lagartos, lagartixas e camaleões. Estes répteis

são úteis, pois concorrem para o extermínio de pragas vegetais. 2.º Ofídios — desprovidos de membros, os quais se atrofiaram; compreendem as cobras. Alguns destes répteis conservam vestígios dos membros posteriores (gibóias, acuris, etc.). As cobras venenosas ou serpentes são dotadas de dentes especiais para a inoculação da peçonha. Estes dentes são maiores que os demais e em número de dois, sendo anteriores e superiores. Podem ser sulcados ou canaliculados; os sulcados são posteriores e os canaliculados são internos. Pelos sulcos e canaliculos escora-se o veneno. A grande maioria das cobras não elabora veneno, não constituindo perigo para o homem, sendo mesmo, ao contrário do que muita gente julga, animais úteis pela destruição de pragas que assolam vegetais, especialmente roedores. Vital Brasil afirmava que se devia combater, unicamente, as serpentes.

A distinção entre cobras venenosas e não venenosas baseia-se numa série de características, mais frequentes nas cobras venenosas e que nas cobras desprovidas de peçonha. No entanto, nenhum desses característicos, que se referem ao aspecto das escamas, conformação da cabeça, dos olhos, da cauda, tem valor absoluto, porque há cobras que mimetizam as cobras venenosas. Os únicos caracteres absolutamente fiéis

na identificação de uma serpente são: a presença dos dentes sulcados ou canaliculados e a existência de uma depressão dos dentes entre a fossa nasal e o olho de cada lado, chamada de fossa loreal ou lacrimal.

As cobras venenosas agrupam-se em duas famílias: Elapídeos e Crotalídeos. As primeiras possuem dentes sulcados e o olho de cada lado, chamada de fossa loreal ou lacrimal. As segundas possuem dentes canaliculados e o olho de cada lado, chamada de fossa loreal ou lacrimal.

No primeiro gênero estão as serpentes conhecidas pela denominação de Corais, devido a disposição característica de zonas circulares coloridas ao longo do corpo, predominante o vermelho vivo coral, seguindo-se o verde, amarelo e o preto. A sucessão e o número variam muito. Estas cobras atingem até 1,5m de comprimento, e o seu veneno é fortemente ativo. Os acidentes são combatidos pelo soro anti-eláptico.

As serpentes do gênero Naja são próprias da Ásia e da África. Entre elas estão a célebre Aspid de Cioptara e a cobra de Di Capelo, da Índia, vulgarizada pelos felicitários de serpentes.

Os Crotalídeos identificam-se por apresentarem dentes canaliculados e fossa loreal. Nesta família enquadram-se os ofídios principais do mundo. No nosso país são notáveis os seguintes gêneros: 1) Borboros — neste gênero situam-se as serpentes mais comuns do Brasil,

as quais se caracterizam por terem escamas lisas. Dentre elas estão a Uruçu e a Jararaca, sendo que esta última possui várias espécies. A Uruçu é própria das regiões do sul do país que possui na face superior da cabeça um desenho nítido, comparável a uma cruz, donde advem a denominação de Cruzado. As Jararacas são muito numerosas, pertencendo, como já se disse, a várias espécies. O veneno das cobras deste gênero é combatido pelo emprego do soro anti-borborico.

II) Crotalus — caracterizam-se pela presença de um orópita-culo (chocalho) localizado na cauda. As Cascavéis são as principais representantes deste gênero. Possuem veneno extremamente ativo, o qual é combatido em caso de acidente pelo soro anti-crotalico. III) Lacheis — se apresentam com escamas ásperas e é neste gênero que se encontram as maiores e mais agressivas serpentes de quantas existem. Atingem até 3m e sua ferocidade é tal que chegam a atacar mesmo quando não são molestadas, sendo mesmo isto uma das suas características. São possuidoras do mais ativo veneno que se conhece dentre todos Crotalídeos.

No norte do Brasil elas são conhecidas como "Picos de Jaci", cuja agressividade é tal que chegam, quando não logram êxito no primeiro ataque, a ir no encaço da vítima, nascendo do Cato Frio.

1890 — Nasce em Sergipe Hermes Fontes.

1899 — Lei criando o Museu Paulista.

1906 — Morre assassinado em Paris o sr. Paulo Cardozo, notável orador, jornalista, cientista, professor da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

1922 — Morre a bordo do "Massilia", quando viajava da Europa para o Brasil, o príncipe Gastão de Orleans, Conde D'Eu.

(Conclui na 6.ª página)

Transferências de Estudantes

MAURÍCIO DE MEDEIROS

O Tribunal Federal de Recursos mandou matricular na Faculdade Nacional de Medicina um aluno que requerer essa matrícula por transferência da Escola de Medicina e Cirurgia e não a obtivera.

Nesse caso, recordo-me de ter sido o único voto que na Congregação daquela Faculdade deferia o pedido do estudante.

Mas não compreendo por que motivo se considerou o Conselho Universitário da Universidade do Brasil como a autoridade coatora, visto como esse Conselho Universitário concedeu a transferência, condicionando-a, porém, à existência de vaga no ano para o qual o requerente pedia transferência.

Essa é uma exigência regulamentar, da qual só são isentos os funcionários públicos, ou seus filhos quando transferidos de uma cidade onde estudavam. Nesses casos o Estatuto do Funcionalismo lhes assegura o direito de transferência, independentemente de vaga.

E' mesmo por essa brecha que muitos estudantes conseguem transferir-se para a Universidade do Brasil. Para isso, obtêm uma nomeação como diaristas em qualquer repartição pública ou autarquia que mantenha serviços na cidade onde estão frequentando uma Escola ou Faculdade de ensino superior, e, alguns meses depois, conseguem a sua transferência para a mesma repartição ou autarquia no Rio de Janeiro.

Juntam a prova dessa transferência e requerem matrícula na Escola ou Faculdade correspondente na Universidade do Brasil.

Contra esse truque os estudantes da Universidade do Brasil têm repetidamente protestado. E no Conselho Universitário nada se tem podido fazer contra isso, pois é evidente que, mesmo palpável o truque, ele se enquadra nos termos da lei. Muitos conselheiros acham que a lei só prevê o caso de funcionários do quadro do funcionalismo público, e não diaristas, muito menos os de autarquias. Mas o fato é que a maioria tem tido escrúpulos em interpretar a lei com esse vigor.

No caso, porém, que o Tribunal de Recursos examinou,



não havia nada disso. O estudante requerente alegava apenas ser pobre e não poder continuar a pagar as taxas que lhe cobra a Escola onde está matriculado. Por isso pede a transferência para a Faculdade Nacional de Medicina, onde o ensino é gratuito.

Está certo. E' uma razão justa. E o Conselho Universitário a reconheceu. Mas não podia revogar o regimento da Faculdade de Medicina, que estabelece limite do número de alunos para cada ano do curso. Geralmente por concessões sejam governamentais, sejam universitárias, permitindo a matrícula de excedentes no 1.º ano, o fato é que todos os anos do curso estão com a sua dotação completa. Consequentemente, em face das disposições regimentais, não se poderia atender a esse pedido, visto como não se trata de funcionário público transferido de outra para esta cidade.

Nada tenho contra a pretensão desse estudante, em favor de quem votei duas vezes: na Congregação e no Conselho Universitário. Mas a decisão do Tribunal de Recursos abre um mau precedente, pois que anula praticamente o limite de matrículas.

Os estudantes da Universidade do Brasil não vêem com bons olhos essas transferências, que eles denominam de saltos de "para-quedistas". E de um modo geral têm razão, pois que se todos se queixam de escassez de material para o ensino às turmas regulares de estudantes que seguem normalmente seu curso, não é proveitoso para a eficiência do ensino sobrecarregar essas turmas com "para-quedistas".

Em geral, o "para-quedista" busca refúgio em uma interpretação da lei para entrar mesmo sem vaga. No caso que o Tribunal de Recursos decidiu não houve sequer tentativa de semelhante refúgio. Consequentemente, o Tribunal deixou de reconhecer que as Faculdades e Escolas podem limitar o número de alunos de cada ano escolar. E' um mau precedente!

O Que Se Diz

...QUE o sr. José Bonifácio Jr recebeu segundo afirma mais de 78.000 mensagens entre telegramas e cartas vindos de todos os pontos do país de pessoas interessadas na publicação do Inquérito do Banco do Brasil...

...QUE o deputado Tenório Cavalcanti fez a revelação mais espantosa da semana ao afirmar em aparte que possui ele também uma cópia de um inquérito do Banco do Brasil que não é o feito pelo sr. Miguel Teixeira mas que é assinado por três promotores...

...QUE revelando o fato ao sr. Afonso Arinos perguntou o li. der udenista ao dito Tenório: "Você também quis ser líder da UDN?"

A Opinião do Leitor:

NAO MATARAS

O sr. Mario Pinto Serva lança o seu imenso pensamento sobre o problema do comunismo e outros transtornos internacionais, visando a instituição de uma paz verdadeira. Desta feita, abandona o seu projeto de criar o Banco Federal da Reserva, para dedicar alguns momentos à formação de um Tribunal Internacional, com estebelecimentos locais nos seis Continentes, mais um Supremo Tribunal Internacional, coroado o sistema. O arbitramento seria obrigatório na solução das pendências e o mundo poderia evoluir para uma ordem de coisas dominada pelo princípio fundamental "não matarás".

Olíma a idéia, mas, para pensar nela a sério temos de nos despir da nossa pobre condição humana. De modo contrário, só há um caminho: construir um Império Excelsior para impôr a todos os países do mundo a vontade dos pacifistas ao Supremo Tribunal Internacional.

O defeito é apenas esse: a paz teria de ser assegurada pela força, o que não é bem uma paz a valer.

Contudo, o sr. Mario Pinto Serva pregando com veemência a sua doutrina poderá adquirir alguns adeptos e a semente fica lançada. Quem sabe ela prevalecerá, quando a humanidade tomar juízo?

AS CHUVAS

O sr. Amarílio Kleissner comenta acentuando a dependência que ainda submete a presença do direito de ter mais luz às condições do tempo. Aborreço-o saber que vamos ficando eternamente sujeitos a crises periódicas de eletricidade, porque nem sempre chove.

E' certo que todo ano há um período de estiagem. Então, o racionamento se repetirá periodicamente, em que pesem as custosas obras realizadas pela Light. Ora, o racionamento é aceitável como medida de emergência; portanto, uma vez transformado em regime para metade de cada ano, já não se pode tolerar.

Em reportagens que temos publicado, já esclarecemos exaustivamente o problema. Realmente, não há esperança de que melhorem as condições do abastecimento de eletricidade, pois o acúmulo das indústrias nos dois últimos anos capazes de produzir bastante força — Rio e São Paulo — anula qualquer iniciativa de vulto para minorar a crise. O jeito será o governo estimular a formação de outros centros industriais no Brasil, dando a outras regiões abastecimento de eletricidade suficiente.

EFEMÉRIDES

27 DE AGOSTO
1517 — Assinatura do Tratado entre Portugal e França, pelo qual o governo português restitui a França a Guiné Francesa.
1823 — Nasce na Alemanha Henrique Heine.
1833 — Nasce em Campos Teixeira de Almeida.
1859 — Nasce na Suíça Emilie Goeldi.
1863 — Morre no Rio de Janeiro Luís Antônio Cunha Moreira, Visconde do Cabo Frio.
1890 — Nasce em Sergipe Hermes Fontes.
1929 — Lei criando o Museu Paulista.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS
TELEFONES:
Diretor Geral 43-6105
Diretor Redator Chefe 43-2014
Diretor Superintendente 43-3629
Gerente 43-2500
Gerência 43-4843
Redator Chefe Assistente 43-4574
Secretaria 43-3539
Política 43-4357
Economia e Finanças 43-2514
Esportes 43-4472
Pólia 43-2602
Suplementos 43-3629
Depart. de Difusão 43-2682
Depart. de Publicidade 43-5809
Depart. de Publicidade 43-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas Cr\$ 1,00
Assinaturas:
Semanal 150,00
Trimestral 450,00
Sob Registo Postal
Anual 350,00
Semanal 200,00

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 870-131 6131
Tel.: 38-4364

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edição e Impressão Gráficas S. A., com sede em capital, 111 Av. Rio Branco, 25, entre 45-5809, para onde devem ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

O Que se Diz, Nos Negócios...

...QUE devido à crise cambial e à existência de vultuosos atrativos comerciais nos Estados Unidos, certos exportadores de café desta praça estão ganhando dinheiro por um novo processo de barba a lei...

...QUE os referidos exportadores, que agora reiniciaram embarques para os Estados Unidos, estão fazendo seus saques sobre os importadores americanos a 120 dias de prazo...

...QUE, no entanto, não só por controlarem alguns dos importadores como também por terem estabelecido combinações prévias, os exportadores obtêm que o pagamento dos embarques seja de fato efetuado à vista...

...QUE, tendo 120 dias de prazo para liquidação das cambiais, os exportadores vendem os dólares obtidos com pagamento à vista, a importadores brasileiros, necessitados, cobrando agios de 20% e juros de 3 e 4% ao mês...

...QUE, por essas e outras é que continuam a entrar no Brasil certas bugingangas superfúas, para as quais a CEXIM dá licença de importação sem cobertura cambial...

...QUE a Fiscalização Bancária da Carteira de Câmbio estaria a par do assunto...

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembleia, 98, sala 12 — Telefone: 42-101 — 9 As 11 e 13 As 10 horas

Ciência ao Alcance...

(Conclusão da 4.ª página)

do da crença muito difundida de que elas voam.

c) Crocodilianos — Répteis cujo corpo é revestido por placas ósseas e que são possuídos de pares de membros e de cauda poderosa, carenada, isto é, dotada de uma crista mediana. Enquadram-se entre os jacarés e os crocodilos.

Alguns autores não costumam distinguir jacarés de crocodilos sob o ponto de vista zoológico; outros consideram como caráter diferencial entre uns e outros, os caracteres do focinho: os jacarés têm focinho curto e arredondado; os crocodilos têm o focinho alongado e pontudo. Os Crocodilos são répteis fluviais e chegam a atingir o formidável tamanho de 12m. de comprimento. Os crocodilos são próprios da África e da Ásia, sendo que nesta última se assinala o chamado Gavial, que se caracteriza pelo alongamento do focinho. No Brasil, os maiores jacarés são próprios da Amazônia, onde existem em grande quantidade, chegando a possuírem 10m de comprimento.

Proibição de Entrada de Veículos Montados a Partir de 1953

Primeiras Medidas para Fabricação de Automóveis no Brasil — Relatório Apresentado na Reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial

Proibição pela CEXIM de importação de peças para substituição (spare-parts), já produzidas no Brasil, na fixação de quantitativos de quotas para importação de veículos automotores pela CEXIM, criação de um sistema pelo qual os valores, em moeda, de importações facultadas aos comerciantes de veículos, tome em consideração o uso, por estes, de peças e partes de produção nacional; a partir de 1.º de julho de 1953, proibição de entrada de veículos a motor montados, para fins comerciais (revenda).

Essas são as primeiras indicações apresentadas pela Subcomissão de fabricação de "jeeps", fabricantes, caminhões, automóveis, através de um relatório lido ontem na reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

OUTRAS MEDIDAS

No sentido de auxiliar a implantação da indústria de veículos montados no Brasil, foram apresentadas outras medidas, entre as quais, as seguintes: Deverá ser também verificada se as licenças que os veículos devem ser para serem montados e não os desmontados, seria o caso de mesmo que os americanos chamam "CKD", isto é, "Complete Knock-Down". Poderá a CEXIM pedir às Cias. montadoras que lhe forneçam a lista de embarque do material a ser montado, chamada pelos americanos "pack-list". Estes veículos, por disposição expressa do órgão executivo competente, seriam importados obrigatoriamente sem os respectivos equipamentos, isto é, armamentos, molas e torções, de assentos e encostos.

A PARTIR DE 1954

A partir de 1.º de janeiro de 1954, as licenças de importação para veículos "CKD" (para serem montados) seriam condicionadas a serem os veículos desmontados das peças que, por coexistência de produção nacional substitutiva, tivessem sua importação já regulamentada e contemplada pela CEXIM. A lista do material referido acima seria periodicamente revisada pela CEXIM, dando-se sempre um prazo de 6 meses para efetivação das novas medidas respectivas.

gatoriamente sem os respectivos equipamentos, isto é, armamentos, molas e torções, de assentos e encostos.

Realizou-se nesta cidade, no dia 26 de julho, p. uma grande festa na Igreja Evangélica Assembleia de Deus em comemoração ao seu 3.º aniversário de fundação, em seu templo próprio construído em 1950.

O sr. Sebastião Joaquim Figueira, conceituado comerciante nesta cidade, assumiu a presidência do templo, em uma reunião realizada em sala de comum acordo com o Pastor sr. Francisco do Espírito Santo, tudo feito para que a festa tivesse o maior brilho, isto é, conseguido. Fomos presentes aos confortantes atos da Assembleia e, assim, analisamos a presença do consagrado Missionário Carlos Petersen, do Rio de Janeiro, brilhante orador sacro que, com a sua palavra fluente, demonstrou a sua fé inabalável em Jesus Cristo, convidando a todos os presentes — negativamente 1.200 pessoas — a abraçarem a doutrina do Salvador do Mundo. Presenças, também, com inúmeros membros de suas Igrejas, estavam os Pastores José de Carvalho, de Capangaporã, Cláudio de Carvalho, de Três Rios; Manoel Otávio, de Cantagalo; Marcelino Margarida da Silva, de Cachoeira de Itapemirim; Nair Albino de Sena, de Fátima; Felinto Teixeira, de São Fideles; Hermenegildo Marinho, de Pirapitinga e Francisco do Espírito Santo, local.

A Banda de Música da Penha Circular, da Congregação da Assembleia de Deus no Campo de São Cristóvão, Distrito Federal, realizou como diversos coros de quatro vozes, foi o ponto alto da festa. A referida Banda fez algumas passagens pelas ruas da cidade agradando bastante a todos que a ouviam. Foram muitas as manifestações de simpatia e aplausos, dirigidas aos membros da Igreja Evangélica Assembleia de Deus de Itacara, pela festa dada e a idade que acrescentam à cidade e ao povo itacarense.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes

e Renato Côrtes

DIARIAMENTE das 9 As 12 e das 14 As 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5330

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Central

Est. de Rodagem

Reg. Esp. Santo

Leopoldina

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

Rep. Santo

ÔNIBUS -- VENDEM-SE

50 ônibus "Volvo" — B-513, ano de 1951

para serviço urbano. 35 passageiros sentados, carroceria metálica. 8 ônibus

Aclos 1950 — 37 passageiros, todos em estado de novos. Tratar pelo telefone

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

30-6531 — com o sr. João

tritivais que viessem a ser impostas. Esta medida no momento não atingiria os "taxi-asses" (taxi como motor — caixa de câmbio e eixo traseiro) — por não se justificar ainda o gasto de montagem completa no país destas partes para uso de apenas poucas peças: facilidade de importação de determinada matéria-prima especial e material semifabricado, diretamente de veículos ou organizações que proviassem que o material iria ser usado em peças de veículos.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

São convenientes também as medidas de incentivo para o estabelecimento de indústrias especializadas tais como de radiadores, amortecedores, etc., no país; modificação da lei de imposto de consumo no que respecta a peças de veículos de "barba" (isto é, motor, caixa de câmbio e eixo traseiro) sobre todas as peças que a indústria fornece às companhias montadoras. Seria desejável uma modificação no sentido que todas as peças e acessórios que X vendida diretamente pelo industrial às companhias montadoras de veículos são isentos de imposto de consumo, cabendo a estas (Companhias montadoras) o recolhimento do imposto devido no caso de venda destas peças para o público; como medida complementar deveria o Ministério da Fazenda oficial às Alíneas dando uma interpretação perfeita sobre a nota 303, deixando bem claro que veículo de montado com falta de peças devidamente declaradas, seja despedido pelas taxas aplicadas ao veículo completo desmontado.

O parecer foi apreciado pelos srs. gen. Edmundo de Macedo Soares, Benjamin Cabelo, Costa Santos, cel. Carlos Berenhauer Jr., Garibaldi Tanzi, e cel. João Américo dos Reis e José Macedo, sendo todos unanimemente em louvar a excelência do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Em seguida, submetido a votação, foi aprovado.

O sr. Benjamin Cabelo sugeriu, com a aprovação do plenário, fosse a submissão transformada em órgão executivo.

NO EXPEDIENTE FIGURAM: Ofício do Chefe da Divisão Econômica do Itamaraty enviando cópias de ofícios recebidos do Consulado Geral do Brasil em Amsterdã, em Los Angeles, a primeira relação do plano do trabalho apresentado pelo sr. Lúcio de M. M. A.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

SELETIVIDADE SUBJETIVA

Enquanto o Ministro da Fazenda proclama não existir retração de crédito, as associações comerciais queixam-se da falta de recursos bancários para o giro normal dos negócios...

PRIMEIRO PLANO

O tenente-coronel Amílcar Dutra de Menezes, sobrinho de Euclides de Menezes, ganhou um amigo um complicado e inesperado com os estudos da fábrica de automóveis Kaiser e Frazer. Uma senhora de alto coturno, ao vê-lo com o seu irmão, interessou-se sobremaneira pelos estudos, indagando:

— Heráclida?

— Sim, minha senhora, bráses de família.

— Ah, sim!

— Sou Kaiser por parte de pai e Frazer por parte de mãe.

E, enquanto a senhora se deixava a contemplar a nobreza do coronel, este acendia tranquilamente o seu cigarro.

No dia de São João, nosso amigo Sérgio acordou no apartamento de um amigo. Doia-lhe o corpo e a alma em uma espetacular resaca. Lembrou-se: com um grupo de rapazes, havia ido na véspera a uma fogueira em um sítio de Jacarepaguá.

Dando com o seu rosto no espelho, recuou de espanto. Não era a sua cara que estava refletida, era uma coisa informe, enorme, cheia de equívocos. Sem lembrar-se do motivo daquilo, correu ao quarto vizinho, onde dormia seu amigo, e o acordou.

— Mário, o que houve comigo que eu estou com a cara em panfuro?

Mário explicou tudo:

— Não te lembrás que voltamos da fogueira, entrando em tudo que é festa que encontramos, saltando bombas e foguetes?

— Lembra. Estourou alguma bomba na minha cara?

— Não. Pois, a certa altura, você viu luz e gente em uma casa e entrou no interior, dando vivas a São João e saltando bombas.

— E daí?

— Não era uma festa; era um velório.

Surra inesperada e triste levou também o nosso amigo Jonas. E do Rio tinha ido a São Paulo. Meio alegre, depois de uma noite, passou por um bar onde todos os frequentes, espalhados em diversas mesas, vestiam-se de modo parecido, usavam chapéu e colete. Tomado de súbito bom-humor, Jonas parou à porta e exclamou:

— Ai dentro tudo tem cara de lra!

Eram tiras. Era a surra. Era um bar perto da Polícia Central.

P. M. C.

"OS IDEALISTAS", HOJE

"Os Idealistas", dedicam a récita de hoje, da comédia "Sete dias sem pecar", original do Gerardo Campos. A crítica especializada. O espetáculo, que é comemorativo do primeiro aniversário do grupo, realiza-se às 21 horas, no auditório do Ministério da Fazenda.



No coquetel de aniversário de "Os Idealistas", oferecido à crítica teatral, no auditório do Ministério da Fazenda, o jornalista Jota Elzeu quando brindava em nome dos críticos os integrantes daquele conjunto teatral, tendo ao seu lado a atriz Eunice Fernandes, o autor Gerardo Campos, diretor do conjunto e o diretor de cena polonês Dr. Jorge Kossowsky. "Os Idealistas" apresentará hoje, 27, às 21 horas, no luxuoso auditório do Ministério da Fazenda, para a crítica e convidados especiais, a estreia da mais recente comédia de Gerardo Campos "Sete dias sem pecar", novo espetáculo de gala comemorativo do primeiro aniversário do vitorioso grupo. Direção cênica de Daniel Rocha. Cenários de Adhemar Alvim. Interpretação de Eunice Fernandes, Auzé Aguiar e Esther Hagk nos principais papéis.

ARTES NOTICIÁRIO

"FIDÉLIO", HOJE, NO MUNICIPAL

Em sexta récita de assinatura da Temporada Lirica, o Municipal apresentará, hoje, às 21 horas, "Fidélito", ópera de Beethoven. Espera-se que esse espetáculo seja um dos maiores acontecimentos da atual temporada, pois, há longos anos ausente do nosso maior teatro, tem extraordinário interesse.

O descompromisso de cargo dos artistas alemães do Teatro de Wiesbaden, sob a regência do maestro Karl Elmendorf, e são eles: Marlene Scheche, em "Leonora", disfarçada em "Fidélito"; Rudolf Lusitz, em "Florestan", seu esposo; Otakar Krause, em "Pizarro", Governador da Prisão do Estado; Arnold Van Mill, em "Rocco", carcereiro; Kathie Nentwig, em "Marcelina", sua filha; Karl Krollmann, em "Giachino", Guarda da prisão; e Alexander Wellisch, em "Don Fernando", Ministro "Regisseur". Heinrich Köber Elfrich, e maestro do Coro, Gianni Lazari. Conforme tradição hábito nas representações de "Fidélito", o 3.º ato será precedido pela execução da famosa abertura "Leonora n.º 3".

O CONCERTO DE GUOMAR NOVAES

Deveria ter realizado ontem um concerto, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, a pianista Guomar Novaes. Entretanto, a apresentação foi adiada para a semana próxima. Estranhamos que não nos tenha comunicado essa deliberação, para a comunidade corretamente aos leitores.

VICTORIA DE LOS ANGELES, AMANHÃ

Foi transferido para amanhã a récita da cantora Victoria de Los Angeles, dedicada aos sócios da "Cultura Artística". Esse adiamento se verifica para atender aos interesses do Municipal.

HOJE, O QUINTETO DE SOPRO DE PARIS

O famoso "Quinteto de Sopro de Paris" apresenta-se hoje, às 21 horas, na ABI, abrindo a temporada de música de câmara da Pró-Arte. O programa, consta o Quinteto de Villa-Lobos, que será dado em primeira audição musical.

PROJETOS DA OPERA DE PARIS

PARIS (SFI) — Embora a Ópera esteja de férias, Serge Lifar acaba de dar um recital em Marselha com Nina Yvroubova, Max Rozzoni, Madeleine Laffon e Claude Bessy, em homenagem a Pélissier.

Rebuscando nos arquivos do registro civil de Marselha, Lifar descobriu que Petipa não nasceu em 1882 como se acreditava até agora, mas quatro anos antes... Aos que lhe perguntavam sobre seus projetos para a nova temporada da Ópera, o criador de "Marselha" não falou senão de "cinema", vasto "ballet" em construção há mais de um ano, cujo tema é a retrospectiva da sétima arte, desde o século XVIII até o presente. O filme "L'Année pour-pour", música de Darius Milhaud e cenários de Salvador Dalí.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 27 — Marte entra em Sagitário. Dia favorável para contratar casamento, improprío para tratar de assuntos jurídicos e financeiros.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e minutos precisos, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Negócios pouco práticos e disposição nervosa. A tarde, será de melhores auras. 12, 13 e 15; 20, 30 e 31. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Dissensões de amigos, obstáculos e nervosismo. 12, 13 e 15; 21, 31 e 51. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades, novas amizades e conquistas grandiosas. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Contradições e nervos abalados, a tarde, 6, 7 e 8; 33, 34 e 53. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Relações estranhas, amizades mal terminadas e confusão psicológica. 4 e 5; 39, 31 e 32. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Possibilidades financeiras e viagens em perspectivas. 9, 17 e 19; 20, 26 e 28. (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Vontades nobilitantes, exílios e lucros. 1, 20 e 21; 19, 28 e 30. (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Bons diagnósticos, recebimentos e satisfação sentimental. A noite será de auras. 22, 23 e 24; 40, 50 e 51. (horas e minutos).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO:

Compromissos, impulsos e lutas.

A Despedida Foi de Sandálias O Trem Acumulou Experiências Prá Chuchu

SOCIEDADE * Jacinto de Thormes



De sandália, "short" e camisa de marinheiro, andel pelas lojas de Cannes com o senhor Herbert Quadros que conhecia a cidade de outros tempos e conhece os preços e as vantagens de falar bem francês. Comprei umas bugigangas e guardei alguns cinceiros, porque eu sabia que a minha viagem à Europa, depois de dois meses e meio, estava no fim. Despedi-me de todos e, sobre tudo, do cosme, quando o senhor Quadros me deu um cartão de visita para o dia seguinte. Felizmente verifiquei que, graças a um mal entendido, o hotel reservara a minha passagem para um dia de todo inconveniente e errado, que não coincidia com a minha necessidade de estar em Paris imediatamente. De emergência não consegui o noturno Trem Azul, que amanhece em Paris e tive mesmo de madrugada na estação de Cannes e passar doze horas sentado atravessando a França de paisagem a paisagem. Ao invés de lamentar o incômodo que essa viagem foi para o meu físico habituado a viagens rápidas e horários fáceis, confesso que dessa maneira compreendi a França num sentido absolutamente novo. Não era só a paisagem externa que me fascinava, mas também, e sobretudo, aquelas centenas de pessoas, colecionistas, soldados, trabalhadores, marinheiros, velhos de todas as espécies, inválidos de guerra, universitários, lavradores e burgueses abastados, que saíam de Nice, Cannes, Lyon, Marselha e os outros lugares de verão, num fim de férias, tostados de sol e contentes da vida. Eles tinham morado em pequenos hotéis, milhares de acampamentos, barracas e casas de toda espécie. Eles eram o turismo interno da França e representavam o homem francês, atraído pelo sol e pela publicidade, guarda as suas férias para as praias do sul. Conversei com professores de curso primário, com foguista de trem, sereno de praia, trabalhador de fábrica, e multitudes de guerra. Confesso que dessa viagem longa, através da França, tirei o máximo de experiências e acumulei uma verdadeira noção sobre a esperança e o pessimismo francês, quanto ao futuro próximo ou longínquo. Prefiro não contar.

Cheguei a Paris, sem banho e sem mudança de camisa, o que para um brasileiro normal e grave. Paris com calor estava vazio, muitas lojas fechadas, muitas mulheres ausentes e uma certa falta de compreensão por parte dos irritados guardas do trajeço, que não contava.

Na direção de D. Esther Leão deve ser elogiado, em princípio, o respeito ao texto, a fidelidade ao espírito da obra. Ressalto esse aspecto, logo no início, pois foi ele que, a meu ver, condeceu irremediavelmente a encenação de Bibi Ferreira. Talvez, em involuntário contraste, aliás, as duas produções tenham ficado em ângulos opostos; a de Bibi, utilizando qualquer recurso de comédia, válido ou não; esta, sem aproveitar convenientemente as passagens cômicas. O espetáculo do Duse, não obstante o elogio da observância da letra, não ser em poucas cenas não faz rir, o que mostra inadequada transmissão dos permanentes efeitos cheios de sabor e de graça.

Outra dificuldade, a meu ver, D. Esther Leão não conseguiu transportar as situações são algo ingenuas, os monólogos e os apêndices repletos de sentimentos já conhecidos da platéia. Ou o espetáculo se orientaria pela farsa, assim, ou procuraria esconder esses recursos antigos, por não. Como não foram superados esses elementos, vindo os autores falar, para o espectador, os seus problemas, em tom de descoberta, ficou excessivamente patenteada a ingenuidade. Acrescentando-se a inexperiência dos intérpretes, o espetáculo sugeriu inevitável cunho escolar.

Elementos de valor há, no elenco. Na próxima crônica examinarei o desempenho.

NOTA — "Noviço" será repetido de hoje até o dia 1 de setembro, no Duse, para os portadores de ingressos-convite, que poderão ser solicitados à direção do Teatro do Estudante, à rua Hermenegildo de Barros, 161.

DUAS ATRAÇÕES NA "CASABLANCA" — Como não podia deixar de ser, a noite da Praia Vermelha, agora com nova orientação artística, tem vivido noites de grande alegria. Casa cheia, pois, todos querem ver os dois maravilhosos espetáculos que lá são apresentados. "Carroll's Ballet" e "Coisas e Grupos da Bahia", estralando na noite de hoje, com a mais bela apresentação dos integrantes do "Carroll's Ballet" em plena atividade na noite "Casablanca".

Despede-se no domingo, da Copacabana, "Teatro de Anouilh", que foi o maior êxito artístico da presente temporada. Madame Moriceau, Jardi Fillo, Sônia Oliveira, Beatriz de Toledo e outros têm muito bom desempenho. — "Tudo é Luz" é o nome da nova revista que ocupará o cartaz do Madureira, em substituição a "Val levari, curi", que se acha nos últimos dias. Domingo é a despedida da "Canta, Brasil", revista encenada no João Caetano com José Vasconcelos, Jane Grey, Solange França, Badu, Carlos Galhardo e outros.

Fuogo e Elvira Pagã. Do elenco participam ainda: Bertie Rea, Hamilton e Zelone. La Rana, Silva e Waldo Ballet e outros.

Sim, muito à vontade, a garotinha se expandiu, na praia ou no jardim, se estiver vestida de zefir quadrado amarelo e branco, num modelo como mostra o "croquis".

E a criação de Sophie Fichini, especialista em costura para crianças. A saizinha é trançada e bordada com fita, desenhada de reszinhos; o corpete, que não cobre inteiramente o busto, termina atrás de duas alças cruzadas, permitindo que o sol banhe livremente as costas.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

De Paris e Nova York para Você!



Para manter lustroso o seu cabelo, escova-o todas as noites e faça uma pequena massagem. O "shampoo" deve ser usado também.

TRATE DE SEUS CABELOS

Por Diana Dawn

A natureza lhe deu lindos cabelos. Bem, isto não acontece com todas as mulheres e por isso todo o cuidado é pouco.

Para ter cabelos bonitos, são precisos cinco minutos de massagem todos os dias. Ela deve ser com pelos fortes e resistentes. Os movimentos devem ser vagarosos e a fim de atuar até a raiz dos cabelos, bem como as glândulas do couro cabeludo. Dois minutos são precisos para que o trabalho seja feito.

Quanto à massagem, coloque os dedos abertos na cabeça e faça movimentos em todos os sentidos e circulares. Use óleos minerais na noite antes do "shampoo".

Siga esses conselhos e terá sempre bonitos cabelos.

CONCERTOS

HOJE, 27, 21 horas — Pró-Arte — Quinteto de Sopros de Paris, na ABI.

DIA 28, às 21 horas — Concerto do Conservatório Brasileiro de Música.

DIA 29, às 21 horas — Cultura Artística — Cantora Victoria de Los Angeles no Municipal.

DIA 30, às 16 horas — O. S. B. — Festival Villa Lobos e Ateneia.

DIA 1, Concerto de Guomar Novaes com o O. S. B.

NO CASTELO DE COBERVILLE



O sr. e a sra. Jorge Dória e o diplomata e a senhora Solero Cosme, na festa de Jacques Fath. (Foto SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Dr. Olívio Mangabeira, ex-governador da Bahia; almirante "Miles Flaming", professor Luiz Carpenter; Carlos Alves da Fonseca; Renato Ferreira Neto; Oldinay de Souza Mota; A. Vilela Marquer; coronel Ramiro Correia Junior; Alcides Alves Gomes; Henrique Palhares; vereador Frederico Truta; Art. Sérgio da Silva; Calixto de Campos; Odilvino Cozzi; Oziris de Araújo; Miguel Sena de Oliveira; Altamiro Requião; brigada José Epaminondas de Aquino Granja; José Soares Lacerda Filho; Carlos Dias da Silva; dr. Assuero Costa; João Augusto de Araújo Castro; Luiz de Souza Martins; desembargador Odilvino Costa; João Pedrosa de Medeiros e Umberto Simioni.

MAIOR-BRIGADEIRO JOSÉ EPIAMINONDAS DE AQUINO GRANJA — A data de hoje assinala

passagem do aniversário natalício do maior-brigadeiro José Epaminondas de Aquino Granja, ex-diretor geral de Intendência da Aeronáutica.

SENHORAS:

Luiza Nuffer Guimarães; Reginaldo Alves do Couto; Silvinha Pelato de Lima; Cecília Maria Cordeiro; Bittencourt; Olívia Lisboa Benaforte e Maria do Carmo Barros.

SENHORINHAS:

Beija dos Santos; Demita Gonçalves dos Santos; Tullia Jesus Dias e Olga Barbosa.

ANOS:

Odílio, filho do sr. Odílio Costa Filho e sra. Maria Nazarotti Costa; Pedro, filho do coronel F. Anajias de Carvalho; Osvaldo, filho do sr. Osvaldo Gadella e sua. Otília Rodrigues Gadella; William Eugênio, filho do casal Herbert e Margot Calma; Adail, filho do sr. Adail Filho e sra. Mirandinha.

CASTELO DE COBERVILLE

Contrataram casamento a senhora Maria Helena Souto, filha do sr. Antônio de Almeida Souto e sra. com o sr. Ernani Teiva, filho do sr. e sra. Eduarda Paiva.

HOMENAGENS

Realiza-se na semana vindoura o almoço que amigos e colegas dos desembargadores drs. Otonário e Sady Gusmão lhes oferecem, no Automóvel Clube do Brasil, por motivo de suas investiduras no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, continuando as listas de adesões no "Jornal do Comércio".

Por motivo de sua reintegração no cargo do diretor do Serviço do Tráfego, será o sr. Edgard Estrela homenageado com um almoço a ler lugar nos salões do Automóvel Clube do Brasil, em data a ser ainda fixada.

As listas de adesões são encontradas no Senado Federal, Touring Club, Centro Beneficente dos Moristas, Escola Motomcar e no "Jornal do Comércio".

A partir do dia 6 de setembro, a Colmeia de Pintores do Brasil, homenageando as classes armadas, realizará aulas de pintura e desenho, gratuitas, em Niterói.

Nos subúrbios populosos da Central de Leão, haverá, a partir de amanhã, uma exposição de pinturas, a Colmeia fará realizar, simultaneamente, a voz da Emília Borba.

RÁDIO * Sergio Porto

Quando eu lhe contei a cena do homem que intimou o motorista do loteação com um "ou desliga esse rádio ou eu salto", cena de que fui testemunha, etc, longe de achar graça, ficou irritado. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação. Depois explicou que também é vítima de loteação. Está atualmente com a exigência que também é vítima de loteação.

PRÊSO NO RIO, RECAMBIADO PARA O PARANÁ; FOI MORTO NA PENITENCIÁRIA GAÚCHA

Foi assassinado na Correção de Porto Alegre, por Washington Alves, vulgo "Paulistinha", Manuel Gonzalez Aragon, que se tornou famoso com o nome de "Major Aragon".

Alves, poucos dias antes de sua história criminosa. Nesta capital, principalmente, constituía-se sempre em eterna preocupação para a Polícia Carioca, que o reconhecia um criminoso arrombador de cofres e assassino de mais de dez pessoas. Em todos os Estados se via envolvido com a justiça, sofrendo condenações as mais diversas, cumprindo umas e satisfazendo-se de outras.

FALSO MAJOR
Há cerca de cinco anos foi identificado como falso major do Exército, num golpe de sorte da polícia, que o surpreendeu nessa qualidade nas proximidades do Quartel General, onde costumava entrar e sair, com sua farda sempre limpa e bem cuidada. Recusou-se a responder a perguntas e foi levado para o quartel, onde foi preso. Pouco depois, em companhia de outros dois, foi levado para o quartel, onde foi preso. Pouco depois, em companhia de outros dois, foi levado para o quartel, onde foi preso.

JOIAS NO VALOR DE 2 MILHÕES
A última prisão que "Major" sofreu nesta capital, foi efetuada pelo investigador Malta, da seção de Roubo e Furtos. Salvou-se de um taxi na travessa Mosquero, em companhia de outro ladrão conhecido por "Fidalgão", carregando uma valise contendo joias no valor de 2 milhões de cruzeiros, furtadas no Paraná.

SERVIA DE TESTA DE FERRO
"Major Aragon" estava servindo de testa de ferro, dizendo-se autor do incendio que reduziu a escombros o Fôro da Capital Gaúcha.

Arrepentido, teria ameaçado denunciar os verdadeiros incendiários e as autoridades policiais de que infringiam violências físicas.

Ninguém atina com a possibilidade que tivera "Paulistinha" para conseguir a arma e fazê-la chegar até suas mãos. O crime deveria ser apurado devidamente.

OUTRO SUSPEITO
PORTO ALEGRE, 26 (Assapress) — Continua procurando atencionalmente o sensacional assassinato do Major Aragon, no pátio da Casa de Correção.

Embora o malador, "Paulistinha" tenha tomado a si a responsabilidade do crime, as autoridades, por desconfiarem que

também Bassani, companheiro de fuga de "Seis Dedos", possa ter atirado, ou por outra, só ele teria feito os disparos, mandaram-no submeter a testes.

O resultado da prova indicava os estigmas de pólvora na mão de um deles, uma vez que também o guarda e "Paulistinha" se não submetidos aos testes.

Bassani teria polvorado sob as unhas, o que se pode prender ao fato de haver ele tirado a sexta bala do cartucho, na ocasião em que testaram o revolver dentro do colchão da própria cela, visto que as incrustações produzidas por disparo nunca são debaixo das unhas, mas sim, espalhadas pelas mãos, no momento em que a arma detona.

Em virtude do avanço da hora, em que foi mandado a Juízo o pedido de prisão preventiva para o guarda Leonar, Gonçalves Dias, não foi possível saber se o dr. Alfonso Camara Canto quando dirigiu o documento à Justiça, se demorava no Quartel, saindo em seguida, ao encontro das vítimas, que o esperavam à porta para as ultimas definitivas das chantagens premeditadas. Na Galeria Cruzeiro, era encontrado o "preferido" da tarde, o "Major Aragon", fazia a sua correspondência nas mesas da Bráhmia ou no Bar Nacional, onde também atendia às vítimas. Enviava, inclusive, cartões a "colégias" de caserna solicitando favores para amigos e conhecidos que tinha em grande numero.

E O COMPROMISSO?
Já tivemos oportunidade de nos referir à forma pela qual foram preenchidas oito funções de perito-crimeal criadas na parte permanente da Tabela Unica de Mensalistas do Ministério da Justiça, referência 27, pelo decreto n. 31.163, de 21 de julho do ano corrente e isto com base no disposto no art. 1.º do decreto n. 29.907, de 14 de setembro do ano próximo findo.

No caso os apuramos o erro que se praticava investindo nas referidas funções, de extrema responsabilidade, pessoas que não possuíam cursos especializados e muito menos tirocinio indispensável passando assim ao desempenho de atribuições técnicas da noite para o dia. Praticava-se, em 1952, a mesma irregularidade levada a termo em 1945, quando da criação do quadro de peritos-crimeais.

Mas, ao lado da feição técnica do caso comporta, não se deve deixar à margem o aspecto jurídico, este bem grave, pois diz respeito com a capacidade legal, com a atribuição jurídica que deve ter todo aquele que é investido de função pericial.

Para que um laudo pericial tenha a conceituação jurídica precisa, mister se faz que os peritos que o subscrevem tenham sido previamente comprometidos perante a autoridade competente. Sem este comprometimento presidido pelo juiz ou delegado, nenhum valor legal terá o laudo apresentado. Quando os peritos são funcionários públicos o compromisso prestado ao ser investido no cargo substitui, para todos os fins, aquele que se deve prestar no ventre dos autos.

No caso em apreço, uma pergunta surge desde logo: estes cavalheiros, que foram nomeados para as funções de peritos-crimeais, são funcionários públicos? Os mensalistas da Tabela Unica são comprometidos, assinam termo de posse? Eles são peritos oficiais no sentido lato do termo? A resposta negativa é imediata.

Eles não são funcionários públicos, não são peritos oficiais, não assinam termo de posse ou de compromisso. Neste caso, como vai proceder o diretor do Gabinete de Exames Periciais?

Se os designar para qualquer exame pericial o mesmo poderá ser acobimado de nulo perante a Justiça em face da falta de compromisso, se não os designar a nomeação dos mesmos foi inútil, não resolvendo portanto a situação criada pela falta de peritos.

Só estaria para o caso uma solução: a autoridade deferir-lhes o compromisso no rosto dos autos dos inquéritos. Mas isto em cada caso, os peritos que devem funcionar, presidir as diligências periciais e visar os laudos das perícias.

Que os doutores e sábios policiais resolvam o impasse que eles mesmos criaram intempestivamente.

Aerovias Brasil

Comunica-nos da Empresa de Transportes "Aerovias Brasil, S. A.", haver renunciado o cargo de Diretor-Superintendente da Empresa, o sr. Antonio de Almeida Filho e que, por deliberação da Assembleia Geral, foi eleito para o cargo de Diretor-Comercial, o comandante Armando Azevedo de Andrade, ficando a atual Diretoria assim constituída: Diretor-Presidente — Eleutério Brum Fellich; Diretor-Comercial — Armando Azevedo de Andrade.

DRA. RUTH ELKIND
Clínica de senhoras - Partos - RUA MARIS E BARROS, 470 - apto. 313 - Telefone 28-6152
Segundas, terças, quintas, e sextas-feiras, das 13 às 15 horas

Desviava Dos Moinhos Resíduos de Trigo Para Revender no "Câmbio-Negro"

APONTADO COMO CULPADO O FUNCIONÁRIO DA SECRETARIA DA AGRICULTURA DA PREFEITURA

Foi instaurado inquérito na Delegacia de Roubo e Falsificação, por solicitação da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, a fim de ser esclarecida a responsabilidade criminal de Dionizio Adalberto Vilela, funcionário do setor de Liberação de Guis de Subprodutos de Trigo, do Departamento de Agricultura, acusado que era de falsificar as guias de entrega de resíduos (farelho e remoldo) a fim de conseguir dos moinhos que destruíam esses produtos a entrega de 4.500 sacos dos ditos resíduos, logo em seguida vendidos no "apreciável" lucro. O fato foi, na época, agosto de 51, amplamente noticiado.

DENUNCIADO PELO EXAME GRAFOTECNICO
Dionizio negou sua participação no fato, mas foi traído: não só prova testemunhal, incluindo o depoimento do comprador da mercadoria, bem como o exame grafotecnico apontando perempatoriamente o único autor do ilícito penal (do relatório do delegado Paulo de Lemos).

Concluindo, a autoridade diz que foram obedecidas todas as formalidades legais e assim sendo não há como excluir de enquadramento o acusado Dionizio Adalberto Vilela como incurso nas penas dos artigos 312, 291 e 304 do Código Penal. Os autos foram ontem mesmo remetidos ao Juízo da 2.ª Vara Criminal, para fins de direito.

Serraram as Grades do Fundo do Café Para Roubar; Prêso

Se não fosse a curiosidade do transeunte, que chamou a atenção do guarda municipal 1847, "Maranhão" (Geraldo do Amaral ou Maranhão Oregio de Amaral), talvez tivesse escapado, como o seu companheiro "Paulista", com o produto do assalto, cometido momentos antes no "Café Castelhano", a rua Santa Luzia, 732, de propriedade do comerciante Clemente José de Carvalho, residente à rua Andrade Neves, n. 244.

Mas, aconteceu que o transeunte achou ustranho aquela hora da madrugada, dois indivíduos carregando um volume (era um embrulho grande), e deu o alarme.

O guarda municipal correu e conseguiu apanhar "Maranhão" com o embrulho e o levei, preso, até o 5.º D. P., onde foi autuado pelo comissário ali de serviço.

"Maranhão" (Geraldo do Maranhão), tinha em seu poder a chave que foi utilizada para serrar as grades do fundo do estabelecimento, a fim de permitir a entrada dos dois meliantes no interior do estabelecimento.

Roubaram da "caixa registradora" a importância de Cr\$ 240,00 e iqueiros, bolsinhas de níquel, cigarros, e garrafas de bebidas. "Maranhão" que este é o seu primeiro roubo. Foi infeliz na estreia.

Dr. Boavista Nery
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, quintas e sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Jimbaúba

ACUSADO DE ESTELIONATO UM DIRETOR DA ORQUESTRA SINFÔNICA DO RIO DE JANEIRO

DEVAGAR E SEMPRE



Anibal Pascoal da Silva leva a memória em marcha-ré, através seus trinta anos de experiência

Há tempos, Augusto Keller apresentou aquela alegoria ter sido levado em importância de 9 mil cruzeiros, proveniente de uma nota promissória emitida em seu favor pela Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, como pagamento de salários devidos.

Instaurado inquérito no cartório da Delegacia de Roubo e Falsificação, este chegou ao seu término, tendo o titular daquela especializada, Walter Wolfgang Max Gottschalk, natural da Alemanha, incorrido numa vez na aplicação do artigo 171 do C. Penal, visto já ter respondido a três processos pelos crimes previstos nos artigos 163 e 171 do mesmo C. P.

PROCUROU EXONERAR-SE DA CULPA
Depoendo, Walter, exonerando-se ou tentando, tomando-se da culpa, confessou que entrou em contato com a Maria Helena Aguiar de Barros para o fim de obter a promissória de uma promissória, em virtude do pedido feito pelo queixo.

MARIA HELENA TAMBÉM FOI LESADA
As declarações de Maria Helena robusteceram as provas contra Walter, de vez que também se confessou lesada pelo diretor da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro, na locação do apartamento n. 404 da rua Barão da Torre, 63, em a qual o indicado se apropriou da importância de 8 mil cruzeiros que lhe foram entregues para a realização da locação referida.

A fim de evitar que fosse apresentada queixa sobre este último fato, Walter deu em pagamento a Maria Helena Aguiar de Barros, a promissória do queixo.

REMETIDOS A JUÍZO
O delegado de Roubo e Falsificação ordenou a remessa dos autos ao Juiz da 22.ª Vara Criminal, que opinará pela conveniência ou não do prosseguimento da ação criminal contra Walter.

Autuado Como Agressor, Diz Ter Sido Agredido Pelos Agentes do "Leão de Chácara"

Socorrido no Hospital Miguel Couto, apresentando ferimentos no peito, o fotógrafo profissional Ademar Benito dos Santos, declarou que estava num taxi, em companhia de duas moças, estacionado na esquina das ruas 5.ª e 6.ª, quando um desconhecido o agrediu a navelha.

PRESO O AGRESSOR
O agressor foi preso em flagrante pela RP — que passava pelo local na ocasião, sendo levado para o 2.º D. P., onde ali se identificou como Edmundo de Faria, 34 anos, estudante, de 19 anos, filho do desembargador, Mac Dowell da Costa Portugal.

Com o estudo, em seu depoimento que estava na "bolta" quando se chegou à porta de sua residência, na rua 5.ª e Ferreira, 234, foi agredido, pelos três rapazes, tendo sofrido a agressão com uma arma de fogo.

A arma usada na agressão não apareceu, mas, mesmo assim, o estudante Edmundo foi autuado em flagrante de agressão, tendo sido posto em liberdade, após arbitrariedade a fiança.

Perfumes "Franceses" Fabricados no Rio
O serviço de busca da Alfândega, dirigido pelo fiscal Bonifácio, apreendeu um contrabando de perfumes no "Itaquá", da Costa, que partiria para o norte, fazendo escala em Salvador e Recife. Verificaram as autoridades alfândegárias, que se tratava de perfumes "estrangereiros", fabricados no Rio.

O volume que se encontrava para embarque, continha os seguintes perfumes falsificados: 120 vidros de Chanel, 36 de Onida do Mar, 29 de Mont Blanc, 24 de Scandal, 24 de Tabú, 24 de Tulipam Negro, 7 de Madeira do Oriente e 5 de Marionette. 11 ostojos, também, dentro do volume, estavam vazios.

AGREDIDO
Apresentando ferida incisa na face do lado direito, foi socorrido, na tarde de ontem, no Posto Central de Assistência, o operário Edgard da Silva, (preto, 17 anos, solteiro), residente à rua Princesa Leopoldina, 222, que declarou haver sido agredido a navelha por um homem de cor branca, baixo e bem trajado, no fim da rua Barão de São Felix.

PÂNICO, NA FABRICA DE CHOCOLATES; EXPLODIU A MAQUINA; UM FERIDO
As primeiras horas da tarde de ontem, verificou-se, no princípio de incendio na máquina de moer cacau, na Seção de Chocolates, da Fábrica Globo, de propriedade da firma Bheing, Cia. S. A., sita à rua Orestes, 28, o que, em virtude da explosão, provocou pânico entre as centenas de operárias que ali trabalhavam.

BOMBEIROS E AMBULANCIA
Para o local, ao primeiro alarme, correu um socorro de bombeiros, comandado pelo capitão Gabriel, e duas ambulâncias do Posto Central de Assistência, tal a primeira impressão causada, ao espírito público.

FRACASSO E LIÇÕES
Pela altura de 1928, a praça ficou insustentável. Anibal vendeu o carro. Até 1930, trabalhou em ônibus. Posteriormente empregou-se em uma capitalista Vivaldi Leite Ribeiro, por essa época, havia adquirido a área da Cinelândia (onde é o Odeon, havia um circo, onde se realizavam lutas romanas). Praticou a criação dos edifícios. Primeiro, o Capitão Vivaldi entrava com o terreno para se associar às construções. Lembra Anibal:

Ele não me dizia mais de nove palavras por dia. "Bom dia", "boa noite", "boa noite", "você se lembra". Eu já sabia onde tinha que ir e durante cinco anos contavam-se as vezes em que mudava o itinerário. Mas, quando o velocímetro passava dos 30 quilômetros, havia com a bengala para me chamar a atenção. Era uma ótima lição contra acidentes.

VOLTA A PRAÇA
Em 1933 a situação melhorara "e a praça" Anibal voltou à praça, comprando um Studebaker. Chegou a ter quatro carros — o seu, um Packard e dois Hudson — que alugava por 20% da diária, sendo a despesa de manutenção e o aluguel do locatário por conta do locador. Também, naquele

Entretanto, somente o operário Paulo Amaral, (de 22 anos, casado), morador à rua Maringá, 123, em Jacarepaguá, que trabalhava na máquina incendiada, recebeu queimaduras do 1.º grau na face e nos braços.

DOMINADO
A presteza com que agiram os bombeiros, evitou que o sinistro assumisse proporções, tendo sido o fogo circunscrito à máquina que explodiu.

Os prejuízos foram de certa monta, tendo o comissário de serviço na delegacia do 12.º Distrito Policial, comparecido ao local.

RODOLFO DRAEGER (14 anos, estudante, filho de 307), e **SILVIO DAMA** (18 anos, estudante, trav. Afonso Pena, 28, casa 8), foram atropelados por um carro que atravessava a rua atravessando a avenida da Guanabara, tendo ambos sido socorridos no H. Paulino Werneck, sendo depois removidos para o H. P. S., com fratura do crânio.

DESCONHECIDO (preto, 39 anos, solteiro), caiu de um caminhão que trafegava em alta velocidade, na rua Pedro Rodrigues, em frente ao número 7, tendo sido socorrido e internado no H. P. S., com fratura do crânio.

O pânico foi maior que o incendio, vendo-se, nestes dois aspectos, o interior da fábrica, a seção de máquinas atingida e os moradores no local

SUPERMAN, o Homem de Aço

BEM, É O FIM DO BOM MORLEY. NEM MESMO O SUPER-MAN PODERIA SALVA-LO!



AQUELES ATOS ESTIVERAM NOTÁVEIS, SUPERMAN!



OBRIGADO, SENHOR PREFEITO! (PARA DES-COBRIR O MORLEY, TEREI QUE UTILIZAR AGORA MINHA VISÃO TELESCÓPICA!)

MAMAE DOLORES, a Conselheira

ENTRA UM PARÁ A CALI-FORNIA, MAMAE DOLORES E TOMAR CONTA DO FILHO DE SUA AMIGA?

CALIFORNIA, BIRRI E UM BÊBÊ FAZEM UMA COMBINAÇÃO A QUAL NAD POSSO REGISTRAR, LEONA!

BEM, ELA NÃO PRECISA DE MIM ATÉ DEENBADO. PERTANTO, PODEREI VOLTAR A NOVA YORK PARA TRABALHAR DURANTE ALOUNS MESES.

MAIS COMO FICARIA MAMAE DOLORES ESPANTADA SE SUBLESSE QUE NUNCA UTILIZARA ESSA PASSAGEM!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

"RUSSEL SE REFIZ DO TREMENDO "DIKRETO" QUE LEVOU... MAS COMO SE LANCIA SEUS GOLPES... É! SÃO EQUÍVOCOS, DIREITOS, "LOOKS", "GABS", A MULTIDÃO DELIRA..."

"E ASSIM... ASSIM ACABA FRUSTRAR RUSSEL... COM UM GOLPE NO CORPO, SOPAPO O DERUBA INEXORAVELMENTE... ÉLE CAI FORTI... LONAS..."

"O JUÍZ COMEÇA A CONTAR SOPAPO SE ENCONTRA NUNCA NEUTRO CINCO... SEIS... SEIS..."

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

ASARREM O CAPITÃO FORTE!

PELAS CRATERAS DA LUA! SALTE CA-RA PARA O LESTE! E AGUI ESTÁ!

TOM! SOCORRO!

por Wayne Boring



OBRIGADO, SENHOR PREFEITO! (PARA DES-COBRIR O MORLEY, TEREI QUE UTILIZAR AGORA MINHA VISÃO TELESCÓPICA!)

MAMAE DOLORES, a Conselheira

ENTRA UM PARÁ A CALI-FORNIA, MAMAE DOLORES E TOMAR CONTA DO FILHO DE SUA AMIGA?

CALIFORNIA, BIRRI E UM BÊBÊ FAZEM UMA COMBINAÇÃO A QUAL NAD POSSO REGISTRAR, LEONA!

BEM, ELA NÃO PRECISA DE MIM ATÉ DEENBADO. PERTANTO, PODEREI VOLTAR A NOVA YORK PARA TRABALHAR DURANTE ALOUNS MESES.

MAIS COMO FICARIA MAMAE DOLORES ESPANTADA SE SUBLESSE QUE NUNCA UTILIZARA ESSA PASSAGEM!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

"RUSSEL SE REFIZ DO TREMENDO "DIKRETO" QUE LEVOU... MAS COMO SE LANCIA SEUS GOLPES... É! SÃO EQUÍVOCOS, DIREITOS, "LOOKS", "GABS", A MULTIDÃO DELIRA..."

"E ASSIM... ASSIM ACABA FRUSTRAR RUSSEL... COM UM GOLPE NO CORPO, SOPAPO O DERUBA INEXORAVELMENTE... ÉLE CAI FORTI... LONAS..."

"O JUÍZ COMEÇA A CONTAR SOPAPO SE ENCONTRA NUNCA NEUTRO CINCO... SEIS... SEIS..."

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

ASARREM O CAPITÃO FORTE!

PELAS CRATERAS DA LUA! SALTE CA-RA PARA O LESTE! E AGUI ESTÁ!

TOM! SOCORRO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

"RUSSEL SE REFIZ DO TREMENDO "DIKRETO" QUE LEVOU... MAS COMO SE LANCIA SEUS GOLPES... É! SÃO EQUÍVOCOS, DIREITOS, "LOOKS", "GABS", A MULTIDÃO DELIRA..."

"E ASSIM... ASSIM ACABA FRUSTRAR RUSSEL... COM UM GOLPE NO CORPO, SOPAPO O DERUBA INEXORAVELMENTE... ÉLE CAI FORTI... LONAS..."

"O JUÍZ COMEÇA A CONTAR SOPAPO SE ENCONTRA NUNCA NEUTRO CINCO... SEIS... SEIS..."

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

ASARREM O CAPITÃO FORTE!

PELAS CRATERAS DA LUA! SALTE CA-RA PARA O LESTE! E AGUI ESTÁ!

TOM! SOCORRO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

"RUSSEL SE REFIZ DO TREMENDO "DIKRETO" QUE LEVOU... MAS COMO SE LANCIA SEUS GOLPES... É! SÃO EQUÍVOCOS, DIREITOS, "LOOKS", "GABS", A MULTIDÃO DELIRA..."

"E ASSIM... ASSIM ACABA FRUSTRAR RUSSEL... COM UM GOLPE NO CORPO, SOPAPO O DERUBA INEXORAVELMENTE... ÉLE CAI FORTI... LONAS..."

"O JUÍZ COMEÇA A CONTAR SOPAPO SE ENCONTRA NUNCA NEUTRO CINCO... SEIS... SEIS..."

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

ASARREM O CAPITÃO FORTE!

PELAS CRATERAS DA LUA! SALTE CA-RA PARA O LESTE! E AGUI ESTÁ!

TOM! SOCORRO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

"RUSSEL SE REFIZ DO TREMENDO "DIKRETO" QUE LEVOU... MAS COMO SE LANCIA SEUS GOLPES... É! SÃO EQUÍVOCOS, DIREITOS, "LOOKS", "GABS", A MULTIDÃO DELIRA..."

"E ASSIM... ASSIM ACABA FRUSTRAR RUSSEL... COM UM GOLPE NO CORPO, SOPAPO O DERUBA INEXORAVELMENTE... ÉLE CAI FORTI... LONAS..."

"O JUÍZ COMEÇA A CONTAR SOPAPO SE ENCONTRA NUNCA NEUTRO CINCO... SEIS... SEIS..."

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

ASARREM O CAPITÃO FORTE!

PELAS CRATERAS DA LUA! SALTE CA-RA PARA O LESTE! E AGUI ESTÁ!

TOM! SOCORRO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

"RUSSEL SE REFIZ DO TREMENDO "DIKRETO" QUE LEVOU... MAS COMO SE LANCIA SEUS GOLPES... É! SÃO EQUÍVOCOS, DIREITOS, "LOOKS", "GABS", A MULTIDÃO DELIRA..."

"E ASSIM... ASSIM ACABA FRUSTRAR RUSSEL... COM UM GOLPE NO CORPO, SOPAPO O DERUBA INEXORAVELMENTE... ÉLE CAI FORTI... LONAS..."

"O JUÍZ COMEÇA A CONTAR SOPAPO SE ENCONTRA NUNCA NEUTRO CINCO... SEIS... SEIS..."

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

ASARREM O CAPITÃO FORTE!

PELAS CRATERAS DA LUA! SALTE CA-RA PARA O LESTE! E AGUI ESTÁ!

TOM! SOCORRO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

"RUSSEL SE REFIZ DO TREMENDO "DIKRETO" QUE LEVOU... MAS COMO SE LANCIA SEUS GOLPES... É! SÃO EQUÍVOCOS, DIREITOS, "LOOKS", "GABS", A MULTIDÃO DELIRA..."

"E ASSIM... ASSIM ACABA FRUSTRAR RUSSEL... COM UM GOLPE NO CORPO, SOPAPO O DERUBA INEXORAVELMENTE... ÉLE CAI FORTI... LONAS..."

"O JUÍZ COMEÇA A CONTAR SOPAPO SE ENCONTRA NUNCA NEUTRO CINCO... SEIS... SEIS..."

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

ASARREM O CAPITÃO FORTE!

PELAS CRATERAS DA LUA! SALTE CA-RA PARA O LESTE! E AGUI ESTÁ!

TOM! SOCORRO!

JOE SOPAPO, Campeão de Box

"RUSSEL SE REFIZ DO TREMENDO "DIKRETO" QUE LEVOU... MAS COMO SE LANCIA SEUS GOLPES... É! SÃO EQUÍVOCOS, DIREITOS, "LOOKS", "GABS", A MULTIDÃO DELIRA..."

"E ASSIM... ASSIM ACABA FRUSTRAR RUSSEL... COM UM GOLPE NO CORPO, SOPAPO O DERUBA INEXORAVELMENTE... ÉLE CAI FORTI... LONAS..."

"O JUÍZ COMEÇA A CONTAR SOPAPO SE ENCONTRA NUNCA NEUTRO CINCO... SEIS... SEIS..."

TOM CORBETT e os Cadetes do Espaço

ASARREM O CAPITÃO FORTE!

PELAS CRATERAS DA LUA!

Os Vãos Sensacionais do Futebol Carioca

O Rapto de Romeu e Lara Pelos "Mão Negra" — Adilson e Norival — A Fuga de Gringo — Outros casos de MARIANO JUNIOR

É bem velha a questão dos vãos sensacionais no futebol carioca. Conventos e juramentos são estabelecidos entre os clubes, mas vez por outra, casos são criados, envolvendo em tormentosas lutas, dirigentes e jogadores. Acrescente-se que tais vãos, acontecem sem os me-



Jaime de Almeida foi um "caso"

nores artificiais — pela força, pela violência. São inenarráveis os números de fugas recalcabrescas. Até de casos de raptos nos da ciência a história das sensacionais transferências do futebol carioca.

A Rivalidade

Antes de entrar no âmago da questão, lembremo-nos, por exemplo, dos primeiros anos da oficialização do futebol carioca, quando o seu panorama oferecia dois aspectos distintos: de um lado o Fluminense, Vasco, America, Flamengo, S. Cristóvão, Bangu e Bonsucesso, na entidade profissional — a Liga Carioca de Futebol. De outro, o Botafogo, Olaria, Andaraí, Coetã, Mayilis, Confiança, Engenheiro de Dentro, Portuguesa, River e S. C. Brasil — a A. M. E. A., na entidade amadorista.

Como não podia deixar de acontecer, a "guerra" foi desencadeada. Naturalmente, que "guerra" não se faz sem dinheiro, mas o Botafogo apoiado pela CBD, que continuava a reconhecer a AMEA, apesar da inexpressividade do grupo que liderava, procurava consolar



Norival fugiu do Madureira

seu firme propósito em não participar do profissionalismo, estrategicamente.

Assim, é que sua política se resumia em enfrentar a entidade profissional. As transferências eram feitas, por força das circunstâncias. As leis eram impotentes para impedir os vãos.

O Primeiro Grande Caso

O primeiro grande caso de transferência ocorreu quando da formação do selecionado brasileiro ao campeonato mundial, de 1934.

A direção do futebol nacional, estava propensa a organizar uma seleção à base da AMEA, que em face de sua fraqueza técnica não o permitia. Eram times de categoria inferior, e consequentemente, inferiores por jovens inexperientes. Só restava, diante dos fatos, um grande golpe por parte da AMEA. Este foi dado em cima do Vasco, que na época surgia como a força do futebol metropolitano. Houve ameaça de nova crise, pois, do grêmio de São Januário foram arrancados os jogadores máximos, a saber: Rei, Domingos, Fausto e Leonidas. Terminado o certame mundial, o Vasco, se viu tão enfraquecido, que para reaver seus "cracks" resolveu se juntar ao Botafogo na AMEA, levando consigo, ainda o S. Cristóvão e o Bangu.

Raptos de Romeu e Lara

Em 1935, o Fluminense conseguiu contratar quase todo o selecionado paulista, do qual faziam parte, Batistini, Machado, Guimarães, Orosimbo, Romeu, Lara e Hercúles. A entidade amadorista viu nisso a derrota fatal, pois, sem rendas, dificilmente subsistia. Certa noite, vespereira de um grande jogo, resolveram então desrespeitar nos assaltos às pretensões dos clubes da Liga Carioca de Futebol. Coube a um grupo de

nominado na época de "Mão Negra", realizar o rapto mais sensacional de que se tem notícia no futebol carioca. Embarcados, os homens que invadiram a caravana do terror, depois de se reunirem nas proximidades da sede do Fluminense em Alvaro Chaves, conseguiram iludir os vigias tricolores de flora e do interior da concentração, raparam a força, Romeu e Lara.

Romeu se Atirou do Auto

Partiram nos automóveis e, no trajeto, que os conduziria à sede do Botafogo, Romeu conseguiu se desvenenhar, o que lhe valeu sérias contusões, pois para isso se atirou do veículo em movimento.

Também, Lara se submeteu à fúria dos membros da "Mão Negra", e resolveu permanecer no Botafogo, que ali constituía advogado para defendê-lo.

A ingrata causa coube ao atual empresário e autor teatral, Geysa Boscoli. O causídico, ganhou a questão no tribunal, mas, ligado ao tricolor, quase teve seu nome excluído das Laranjeiras.

Adilson e Norival

Outros vãos revestidos de sensacional no futebol carioca, fo-



Adimir teve seu "vão"

ram o de Norival e de Adilson do Madureira. Embarcados pelas propostas tentadoras que lhes acaçavam os tricolores da cidade, os dois cracks, certo dia resolveram fugir. Foram residir nas Laranjeiras. Houve o dilema, mas no fim, o Madureira se submeteu aos caprichos dos jogadores e do Fluminense.

A Fuga de Gringo

Não menos famosa foi a fuga de Gringo para o Flamengo. Gringo que integrava o Vitória, da Bahia, não resistindo aos apelos que lhe faziam os dirigentes da Gávea, resolveu planejar recalcabresca fuga. Da Bahia, Gringo transferiu-se para Seripe, mas não conseguiu sucesso, pois foi preso na estrada e reconduzido à terra natal. O Flamengo ofereceu 50 contos pela transferência, mas o Vitória se manteve nos 500 contos. Finalmente, o Flamengo descobriu que a assinatura de Gringo não tinha valor. Era menor de idade. Nova celeuma: o nome de Gringo no registro da federação estadual estava errado — era Osvaldo e não Orivaldo. Resultado, o Flamengo defendido heroicamente por Alfredo Tranjan, acabou ficando com Gringo.

Jaime de Almeida

Outro vão não menos famoso foi o de Jaime de Almeida do Atlético. O Flamengo se agrupou em torno de Jaime, então levando vida calma no futebol mineiro e lhe mostrou o caminho mais fácil da emancipação financeira. Pouco tempo levou para que a atual defesa rubro-negra surgisse na Gávea, depois de recalcabresca fuga. Já preparado para a defesa, o Flamengo acabou vencendo na justiça.

Outros Casos

O vão de Adimir do Vasco para o Fluminense, figura tam-



Gringo também fugiu

bém como um dos principais do futebol carioca. A fuga de Heleno para a Colombia, acabou em pancadaria. Na volta, o tricolor carioca, ao saber, se houve com o técnico Flavio Costa. O último vão que ofereceu margens para dissensões, foi o do ponteiro Joel.

O Botafogo e o Flamengo até hoje se mantêm abalados por causa de Joel.

É uma engano imaginar que tal fenômeno tenha um paralelo. Quando muito haverá vez por outra uma fregua, mas as ameaças continuarão. Para isso basta que apareçam jogadores de alta capacidade técnica.

Larry e Mauro Serão Profissionais

Pediu o Fluminense as cartelas de profissionais dos jogadores Larry e Mauro, olímpicos, que deverão atuar no certame da cidade que está sendo realizado neste ano,

"O Vasco Vai me Comprar"

500 Contos Pelo 'Back' Haroldo

— O Vasco vai compra, não, o meu passe, declarou-nos, ontem à noite, o zagueiro Haroldo, do quadro de aspirantes do Botafogo, que, como se sabe, está em desacordo com o clube alvi-negro no que se refere a cifras para renovação do contrato.

Revelou o jovem zagueiro que o Vasco da Gama pretende resolver tudo hoje a fim de promover a sua estreia, domingo, contra o Bonsucesso.

PAGARA OS 500 MIL

Disse Haroldo, "que os dirigentes do Vasco lhe asseguraram que pagariam os 500 mil cruzeiros pedidos pelo alvinegro. Esclareceu, ainda, que há três dias ele e seu pai estiveram na sede do Botafogo tentando uma redução no preço do passe. Queriam 300 mil, mas os diretores do alvi-negro se recusaram.

Inquerito na Federação de Basquete

Apurar Ocorrências da Peleja Flamengo x Sampaio

Tomando conhecimento da documentação oficial referente ao jogo C. R. Flamengo x Sampaio, jogo que registrou vários senões disciplinares, a FMB resolveu:

Considerando que os juizes que arbitram a peleja não presenciaram as ocorrências havidas, segundo afirmam em seus relatórios;

Considerando a gravidade dos fatos ocorridos e a seriedade dos elementos indicados como culpados que não permitem a perfeita caracterização das faltas disciplinares e a indicação de seus respectivos responsáveis,

RESOLVEU:

Instaurar inquerito para apuração de ocorrências disciplinares dos culpados, para tanto designando a comissão integrada dos srs. José Maria Góes Pereira, Heli de Jesus Fonseca e Florivaldo Garcia, funcionando o primeiro como Presidente e o último como Secretário. (a.) Aníbal Moreira Pelion, Presidente.

EM PREPARO A SELEÇÃO CARIOCA

Sob a orientação do preparador Fu-Manchu encontra-se em treinamento na quadra do Vasco da Gama, a Seleção Carioca que participará do Campeonato Brasileiro Feminino de Basquete.

DISPENSAS NA SELEÇÃO FEMININA

Em nota oficial a FMB registra a dispensa da Seleção Carioca das seguintes "estrelas": Elsa Socorro, Osvaldina Pons, Lourdes de Jesus, Eugénia Rindeia e Glicínia Clara Leal.

REGISTRO E INSCRIÇÃO

A FMB vem de comunicar aos clubes filiados não ser mais necessária a remessa para esta entidade dos boletins de registro e inscrição de atleta.

Pai e Filho Dizem: o Guanabara Lutará

"O Guanabara, infelizmente, não correrá em todos os páreos inscritos. Lutamos com enorme dificuldade e somente em cinco páreos devemos intervir. Não vamos com pretensão, porém, faremos fôlego, e isso já demonstra o espírito dos guanabarinos". É a nossa reportagem já encontrar o dirigente quando terminava o treino do "quatro de estreantes".

NÃO ESTAMOS BONS, PORÉM O "OITO"

"Não vamos, melhor, forma. Esse quatro de estreantes, por exemplo, poderia render mais e quem sabe... No páreio do Campeonato ("gig" a quatro de novíssimos) ainda cobicamos o segundo posto. Já na prova do "oitto" de novíssimos estamos bons. Podemos surpreender embora Vasco e S. Cristóvão sejam considerados os donos da prova".

FALA NELSON

"Domingo demos o tiro com o "oitto" e marcaram 7 27" oiro e percurso. Carlos Osório vai patinar e vamos sair a cavalisa. Estou no conjunto e penso que estamos no páreio.

O Guanabara estará desfalcado na competição de domingo. João Luiz, que já retornou ao seu novo centro-avante Carlyle, dependendo de sua exibição, no treino coletivo que será realizado hoje, em Vila Belmiro.

Notas EXTRAS

Informam de S. Paulo que o Santos, para o primeiro compromisso pelo campeonato paulista, deverá colocar em campo o seu novo centro-avante Carlyle, dependendo de sua exibição, no treino coletivo que será realizado hoje, em Vila Belmiro.

Miguel, ex-integrante da equipe de juvenis do Flamengo, e que retornou recentemente de Recife, vem de receber um convite para treinar no Bangu.

Seguiu ontem para S. Paulo, a fim de entrar em entendimentos com a direção do Palmeiras, o centro-médio Mirim.

"MEU TORNOZELO DOI E ESTÁ MUITO INCHADO"

PINHEIRO



"Estou sentindo o pé"

Flávio: Não Fez Preleção, Ontem

TUDO AZUL NA GÁVEA — TUDO NORMAL — "MUITA ONDA"

Flávio Costa, ontem, pela manhã, na Gávea, não fez nem a costumeira preleção aos jogadores. Esteve observando o treino individual e palestrando com os craques, tomando providências, etc. O que leva a acreditar que tudo está azul nas hostes rubro-negras, principalmente com respeito a Adãozinho, que, a esta altura dos acontecimentos, já não pensa mais no que foi dito na hora da explosão.

"MUITA ONDA"

No comando da ofensiva rubro-negra para a peleja com o Olaria.

As dúvidas serão dissipadas por ocasião do treino de conjunto de hoje à tarde.

O conhecido preparador, palestrando com jogadores, considerou que muita coisa foi publicada com sensacionalismo. Acrescentando: "A onda foi maior do que os fatos essenciais. E se absteve de considerar a questão de Adãozinho. Este, também, nada declarou com respeito a seu pedido de rescisão de contrato.

DEVE CONTINUAR

Acredita-se, que não só tendo em vista a atuação do Aludido centro-avante no segundo tempo da peleja de domingo, como também das precárias condições físicas de Índio, há possibilidade de Adão continuar

Para hoje está fixado um coletivo, na Gávea.

O Madureira, que espera render o máximo contra os alvirubros, vem ativando seus preparativos. Hoje será levado a efeito rigoroso ensaio individual, estando o coletivo programado para a tarde de amanhã. O S. Cristóvão também não se descuidou no preparo do seu plantel. Com vistas ao campeão, os alvos iniciaram na tarde de ontem os preparativos constantes de ginástica e bate-bola. O coletivo será realizado na tarde de amanhã. O Vasco iniciou ontem seus preparativos para o prêmio de sábado próximo contra os rubro-anis. Será cumprido na manhã de hoje o costumeiro treino coletivo. O zagueiro Calvetti continuará na fase de adaptação. O Canto do Rio está disposto a fazer boa figura na presente temporada. O técnico Newton Anet vem trabalhando com ardor, no sentido de alcançar uma posição privilegiada no campeonato.

Várias medidas vêm sendo adotadas no setor técnico, e o treino coletivo que será realizado amanhã deverá apresentar algumas modificações interessantes. O Bonsucesso vem ativando seus preparativos no sentido de alcançar a reabilitação contra os vascaínos. O coletivo está fixado para a tarde de quinta-feira. O América não pretende ser surpreendido neste campeonato, daí os cuidados que vêm sendo tomados pela sua direção técnica. Atendendo à performance cumprida pelos mineiros na rodada passada, os rubros estão tomando idênticas providências necessárias. O Olaria espera melhor sorte no seu próximo compromisso, que, como se sabe, será contra o Flamengo. Lima e Lupércio contínuos na peleja frente aos alvirubros vêm sendo submetidos a rigorosos tratamentos a fim de não ficarem de fora no próximo domingo. Finalmente, o Bangu, ansioso por figurar na

Antecipação do Jogo América x Canto do Rio

Será antecipado para sábado o jogo América x Canto do Rio, a ser disputado em Campos Sales. Os dois clubes já concordaram, apenas faltando o oficial de entrada na entidade dirigente do futebol metropolitano.

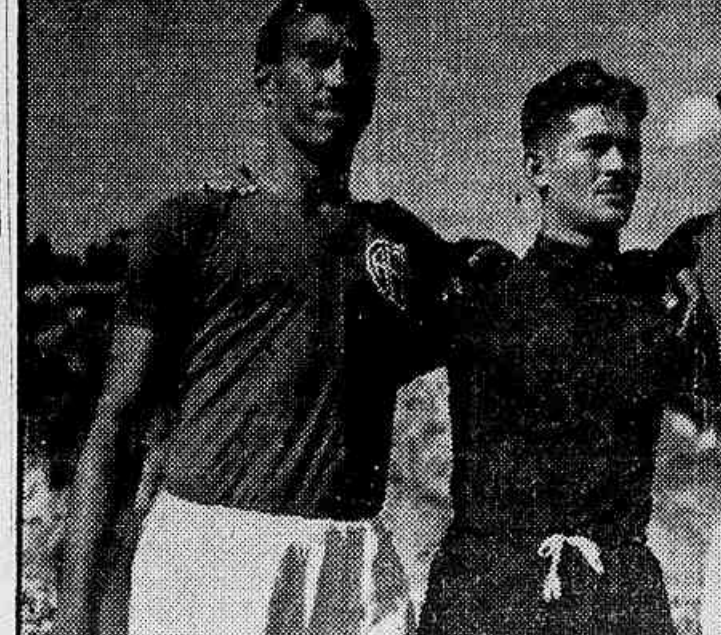
OS "AMERICANOS"

Por ocasião do festival tupiense, falase que a diretoria do querido grêmio do bairro do Fiesco oferecerá um valioso mimo ao vencedor Alvaro Caetano de Oliveira.

Falase durante a justa homenagem que será prestada ao dinâmico e ágil jogador mineiro, o jornalista José Dyoné Mercador, que o saudará em nome de E. C. Tuji, investido nas funções de orador oficial da dita agremiação.

HOMENAGEM DAS MAIS JUSTAS

Falase durante a justa homenagem que será prestada ao dinâmico e ágil jogador mineiro, o jornalista José Dyoné Mercador, que o saudará em nome de E. C. Tuji, investido nas funções de orador oficial da dita agremiação.



O trio final do America: Cavillan, Joel e Osmar; todos na cancha

PINHEIRO CONTA QUE AINDA NÃO SE SENTE BEM — CORREU PELO CAMPO E SENTIU DORES NA PARTE AFETADA

Pinheiro declarou ontem à reportagem do DIÁRIO CARIOCA, nas Laranjeiras, que voltou a sentir muito o tornozelo atingido por ocasião da peleja com o Corinthians, que foi, por sinal, a decisiva da "Copa Rio". O valente zagueiro, que

NÃO O ESTÁ BEM

Mas o craque confessou que não se sente bem: "Meu tornozelo dói e está muito inchado. Não me sinto em condições favoráveis. Acho difícil reaparecer assim. Só se apresentará melhoras até domingo próximo.

Taça "Herbert Moses"

Após a segunda rodada do Campeonato Carioca, a classificação dos concorrentes ficou sendo a seguinte:

- 1.º — Alterer Valadão, 25-3;
- 2.º — Carlos Alberto, 25-2; 3.º — Theó Drummond, 24-2; 4.º — Julio Cammaro, 23-3; 5.º — Arlindo Monteiro, Luiz Queiroz, Roberto Cataldi, Ismar Buarque, Mariano Junior, 23-2; 6.º — Everardo Lopes, 22-1; 7.º — Hermogenio Monteiro, Alvaro Mota Lima, Valtér Mesquita, Ari Lage, Carlos Vinhas e José Scassa, 21-1; 8.º — Marun Zazul, Carlos Azeas, Isaac Cherman, 21; 9.º — Canôr Simões Coelho, Melo Junior, Carlos Maciel, Mauricio Naslauskys, Milton Bolívar, Emanuel Amaral, 20-1.

FLÁVIO



Não disse nada

tudo esperavam poder vê-lo integrando a equipe campeã na primeira apresentação no certame de 1952, foi submetido, ontem, pela manhã, em Alvaro Chaves, a um teste de campo: correu, pulou e deu chutes na bola.

NÃO O ESTÁ BEM

Pinheiro não escondeu seu descontentamento, inclusive porque esperava voltar ao quadro no primeiro encontro do campeonato e está ameaçado de ficar de fora em outro encontro do campeão.

NÃO GESSOU O PÉ?

Ao contrário que foi noticiado e do que se supunha, Pinheiro não gessou o pé atingido. Mesmo queixando-se de dores após o leve exercício individual de ontem, o Departamento Médico do tricolor não considerou necessária a medida.

DIÁRIO CARIOCA x A. A. BANCO MERCANTIL

Defrontar-se-ão no próximo domingo, no gramado da terceira zona aérea, gentilmente cedido pelo maior Lessa, os esquadros representativos deste jornal e do Banco de Crédito Mercantil S. A.

Para este prelo a direção técnica do D. C. pede o comparecimento de todos os elementos integrantes da equipe às 10 horas no campo.

UM ANO, SOB COXÍDIAO

Defrontar-se-ão no próximo domingo, no gramado da terceira zona aérea, gentilmente cedido pelo maior Lessa, os esquadros representativos deste jornal e do Banco de Crédito Mercantil S. A.

Para este prelo a direção técnica do D. C. pede o comparecimento de todos os elementos integrantes da equipe às 10 horas no campo.

Lafaiete Cedido Por Empréstimo ao Santos

Poderá Retornar Quando o Tricolor Entender — O Caso de Jair e Osvaldo

Foi coroada de pleno êxito, a vinda do sr. Aristóteles Ferreira, vice-presidente do Santos Futebol Clube, ao Rio, para conseguir transferências de alguns profissionais do plantel do campeão da cidade. Assim, é que, já na tarde de ontem, conferenciando com o sr. Fábio Carneiro de Mendonça, o dirigente do grêmio de Vila Belmiro, obteve a cessão, por empréstimo, do médio Lafaiete.

Era desejo do dirigente do clube praiano obter a transferência definitiva do médio tricolor, no entanto, o Fluminense não concordou, tendo em vista uma possível necessidade de vir a precisar ainda na presente temporada, do seu valioso meio de campo.

Tanto assim, que nos entendimentos foi observado o seguinte detalhe: caso o tricolor se veja na contingência de lançar mão de Lafaiete, este deverá retornar imediatamente.

Naturalmente, apenas no turno, já que de acordo com o regulamento, nenhum "crack" poderá participar do retorno, desde que tenha atuado em jogos oficiais de outra entidade.

JAIR E OSVALDO NA PAUTA

O dirigente do clube praiano está aguardando nestas próximas vinte e quatro horas a decisão do Fluminense, com relação aos médios Jair e Osvaldo. Acrescente-se que a questão caminha para uma solução satisfatória.

Veemente Protesto do Olaria

MARIO VIANA NA "LISTA NEGRA"

O Olaria A. C. fez ontem, veemente protesto contra a atuação do juiz Mario Viana, que dirigiu o seu jogo contra o Botafogo acusando as suas decisões de serem o resultado de um favorecimento ao Departamento de Arbitros. Considera o Olaria que um juiz não pode apitar em dois dias seguidos e diz que deve ter redundado a sua falta de domingo, validando um tento do Botafogo, feito em evidente impedimento.

Na sua representação baseada nos comentários da imprensa o Olaria pede que seja firmada uma jurisprudência, no sentido de um juiz não apitar dois jogos na mesma rodada.

Hoje o Coletivo Tricolor

Com a presença de Pinheiro os tricolores treinaram na manhã de ontem, nas Laranjeiras, realizando desta forma os preparativos para o prêmio de domingo, contra o S. Cristóvão.

O zagueiro voltou a sentir dores no pé luxado, no entanto, não sentiu as melhoras evidenciadas, razão por que vem sendo aguardado sob enorme expectativa o exercício de conjunto, fixado para esta manhã, quando então serão conhecidas as suas reais possibilidades para o segundo compromisso do campeão carioca.

APRONTADO SEXTA-FEIRA

Após o treino de hoje, todo o plantel receberá ordens para se apresentar na concentração da rua Mario Portela, onde permanecerá até a hora do compromisso com os alvos.

Amanhã retornará ao gramado para novo exercício físico, e, finalmente na sexta-feira será realizado o apronto decisivo, com um ensaio coletivo.

NO ESTADO DO RIO

GRANDIOSO FESTIVAL FUTEBOLÍSTICO

Com a presença dos mais afamados e discutidos quadros do futebol avulso mineiro e carioca, como o Esporão, Paulista, Penaval, Rainha, Trieste, Santa Cruz, etc., o E. C. Tuji promoverá no próximo dia 1.º, em comemoração à sua data magna, monumental festival esportivo, que será também uma homenagem ao vencedor Alvaro Caetano de Oliveira, sem dúvida alguma, o melhor jogador do Estado do Rio e que com tanto ardor e dedicação representa o seu povo à Câmara Municipal local, da qual é uma das figuras centrais.

Por motivo tão grato, os desportistas vizinhos, mormente os ligados ao E. C. Tuji, C. R. Alva dos 20, Barreirinha, Paulistano, Duque de Caxias (de São Gonçalo), Vitória, Fiesco e outras conchegadas e populares associações locais, prestar-lhe-ão esplendorosas homenagens, marcando com letras douradas tão significativo evento para os que desfrutam de fato, ver o esporte vizinho — forte disciplina e união. O DIÁRIO CARIOCA, em festas também, apresenta ao dinâmico desportista e político suas congratulações, por tão expreivo acontecimento.

SOCIAL ESPORTIVA

O mundo esportivo, político e social da capital fluminense, estará em festa, no próximo dia 4 de setembro, com a passagem da data natalícia do vencedor Alvaro Caetano de Oliveira, sem dúvida alguma, o melhor jogador do Estado do Rio e que com tanto ardor e dedicação representa o seu povo à Câmara Municipal local, da qual é uma das figuras centrais.

Por motivo tão grato, os desportistas vizinhos, mormente os ligados ao E. C. Tuji, C. R. Alva dos 20, Barreirinha, Paulistano, Duque de Caxias (de São Gonçalo), Vitória, Fiesco e outras conchegadas e populares associações locais, prestar-lhe-ão esplendorosas homenagens, marcando com letras douradas tão significativo evento para os que desfrutam de fato, ver o esporte vizinho — forte disciplina e união. O DIÁRIO CARIOCA, em festas também, apresenta ao dinâmico desportista e político suas congratulações, por tão expreivo acontecimento.

HOMENAGEM DAS MAIS JUSTAS

Falase durante a justa homenagem que será prestada ao dinâmico e ágil jogador mineiro, o jornalista José Dyoné Mercador, que o saudará em nome de E. C. Tuji, investido nas funções de orador oficial da dita agremiação.

OS "AMERICANOS"

Por ocasião do festival tupiense, falase que a diretoria do querido grêmio do bairro do Fiesco oferecerá um valioso mimo ao vencedor Alvaro Caetano de Oliveira.

Falase durante a justa homenagem que será prestada ao dinâmico e ágil jogador mineiro, o jornalista José Dyoné Mercador, que o saudará em nome de E. C. Tuji, investido nas funções de orador oficial da dita agremiação.

HOMENAGEM DAS MAIS JUSTAS

Falase durante a justa homenagem que será prestada ao dinâmico e ágil jogador mineiro, o jornalista José Dyoné Mercador, que o saudará em nome de E. C. Tuji, investido nas funções de orador oficial da dita agremiação.

OS "AMERICANOS"

Por ocasião do festival tupiense, falase que a diretoria do querido grêmio do bairro do Fiesco oferecerá um valioso mimo ao vencedor Alvaro Caetano de Oliveira.

Falase durante a justa homenagem que será prestada ao dinâmico e ágil jogador mineiro, o jornalista José Dyoné Mercador, que o saudará em nome de E. C. Tuji, investido nas funções de orador oficial da dita agremiação.

HOMENAGEM DAS MAIS JUSTAS

Falase durante a justa homenagem que será prestada ao dinâmico e ágil jogador mineiro, o jornalista José Dyoné Mercador, que o saudará em nome de E. C. Tuji, investido nas funções de orador oficial da dita agremiação.

OS "AMERICANOS"

Por ocasião do festival tupiense, falase que a diretoria do querido grêmio do bairro do Fiesco oferecerá um valioso mimo ao vencedor Alvaro Caetano de Oliveira.

Falase durante a justa homenagem que será prestada ao dinâmico e ágil jogador mineiro, o jornalista José Dyoné Mercador, que o saudará em nome de E. C. Tuji, investido nas funções de orador oficial da dita agremiação.

HOMENAGEM DAS MAIS JUSTAS

Falase durante a justa homenagem que será prestada ao dinâmico e ágil jogador mineiro, o jornalista José Dyoné Mercador, que o saudará em nome de E. C. Tuji, investido nas funções de orador oficial da dita agremiação.

OS "AMERICANOS"

Por ocasião do festival tupiense, falase que a diretoria do querido grêmio do bairro do Fiesco oferecerá um valioso mimo ao vencedor Alvaro Caetano de Oliveira.

Falase durante a justa homenagem que será prestada ao dinâmico e ágil jogador mineiro, o jornalista José Dyoné Mercador, que o saudará em nome de E. C. Tuji, investido nas funções de orador oficial da dita agremiação.

Convidados a Participar do G. P. "Jockey Club do Peru"

Encontra-se no Rio um Delegado do Jockey Club do Peru, a fim de conseguir enviar ao seu país alguns parceiros para que tomem parte na Prova Magna do Turfe Peruano, a Ser Realizada em Outubro Próximo. Além de PANTHER, que já confirmou sua participação, também TEVERE, SOLANO e RETANG Estão inclinados a dar um passeio ao Peru. Quanto aos Jôqueis, foram convidados: Emydio Castillo, que pilotará o "Runner-up" de Gualicho, Luiz Dias, caso Tevere confirme a sua ida, Oswaldo Ullôa e Possivelmente o Frelo Paranaense Luiz Rigoni. Em Palestra na Manhã de Ontem Com o Bredão Chileno, Ullôa, Fomos Informados Pelo Mesmo Que só Viajará no caso de obter uma boa montaria para disputar o Grande Prêmio "Jockey Club do Peru"

Enquanto se Anuncia Descanso Para GUALICHO...

YATASTO CONTINUA "FLOREANDO"!

O Campeão Venceu, Agora, o Grande Prêmio "Pueyeredon", na Distância de Quatro Mil Metros — A "Revanche" Que Ficou no Papel... — Cavalos Para 1953, Somente...

Notícias da Argentina dão conta da última façanha de YATASTO. O "crack" portenho venceu de ponta a ponta o Grande Prêmio "Pueyeredon", em 4.000 metros, a prova que identifica o melhor fundista das pistas de Buenos Aires. Segundo os telegramas, a vitória foi fácil. Yatasto largou na frente, conseguiu no meio do chicle de baixo do braço e lá foram os dois, cavalo e jôquei, a pascar pela raia, como se não tivessem correndo de verdade e sim fazendo um "canter" em duas voltas.

Yatasto regressou à pesagem sob uma tempestade de aplausos, tal era o entusiasmo dos aficionados locais.

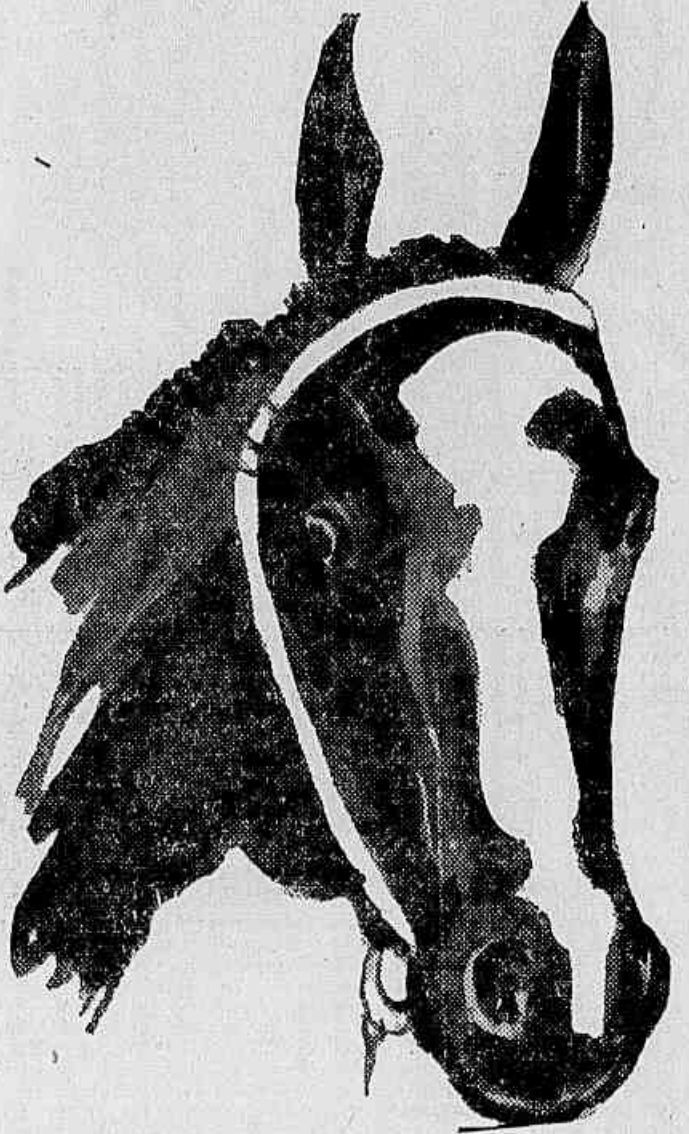
MAIS FIRME

Adianta-se, também, que YATASTO pareceu a todos mais firme do que nunca. O cavalo não se ressentia da contusão antiga e, se viesse agora ao Brasil, certamente obrigaria GUALICHO a um esforço muito maior.

Assim sendo, YATASTO, ao contrário do que chegou a ser anunciado, permanecerá em atividade, galopando na frente de seus competidores argentinos e esperando GUALICHO...

NO PAPEL

Creceu após a carreira o interesse dos argentinos pela revanche YATASTO X GUALICHO.



GUALICHO não irá mais fazer "sombra" a YATASTO...

EM CORRÊAS

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO DE CORRÊAS

A) — Suspender por duas (2) corridas o aprendiz S. P. Ribeiro e W. O. Silva, por prejudicarem os competidores, mordendo respectivamente os animais Felino e Chirife.

B) — Autorizar o veterinário oficial a retirar sangue dos "cracks" vencedores para exames, sempre que julgar conveniente de acordo com o Código de Corridas.

C) — Determinar que se poderão permanecer no recinto da repesagem os jôqueis e tratadores dos animais inscritos no reuimão em curso.

D) — Multar em Cr\$ 600,00 (seiscentos cruzeiros) o tratador Wal-

demiro G. Oliveira e em Cr\$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros) o tratador J. V. Viana por não terem apresentado dentro do horário regulamentar os "forais" dos seus animais Alcázar, Bruce, Moneta, Exporte e Lubella, respectivamente.

E) — Ordenar o pagamento dos prêmios da reunião do dia 21 do corrente.

EM CORRÊAS

Medidas de segurança, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

A Comissão de Corridas, em face do interesse demonstrado pelos profissionais e proprietários, foram tomadas para evitar a realização de corridas em condições de insegurança.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

JÁ ESTÁ NA GÁVEA

Já se encontra na Gávea a égua Dona Lorena, que foi queimada pelo representante do Turfe Bandeirante pelo da capital paulista a fim de intervir no Critério de Poltranas.

PARA PERNAMBUCO

O Jockey Club Brasileiro, além dos animais vencedores dos prêmios de Poltranas, vai adquirir cerca de quarenta parceiros.

Todos eles vão ser enviados para o Jockey Club Brasileiro, onde serão treinados e depois enviados para o Jockey Club Brasileiro.

VAI INTERVIR EM S. PAULO

Com destino à capital paulista, vai o jôquei Roberto Martins, que será o piloto da égua Dona Lorena.

Este profissional pretende radicarse no Turfe paulista.

RETRAI DO "ENTRAINEMENT"

O cavalo Fogo Belo foi retirado do "entrainement" e vai estar a reaparecer em público.

Este nacional foi queimado pelo veterinário do Jockey Club Brasileiro.

VAI DISPUTAR O "PIRANGA"

Ainda nesta semana deverá ser embarcado para São Paulo o cavalo Ravel, a fim de intervir no dia 7 de setembro vindouro no G. P. "Piranga".

Acompanhando-o, seguirá o "entrainement" Juan Zuniga, bem como o jôquei Luis Diaz, que será o seu piloto naquela prova.

CHURRASCO ROBERTO MARTINS

Comemorando a sua passagem para a cidade de Juazeiro, Roberto Martins oferecerá à imprensa e aos seus amigos um churrasco.

O "mástico" está marcado para a próxima quarta-feira, às 12 horas, no Clube Católico.

Uma Vitória e um Mês em Paris

Tentadora Proposta do Proprietário de Rieck ao Jôquei Cândido Moreno

Não Aceitará Oferta, Pois Deverá Firmar Contrato Com o Stud Euvaldo Lodi em 1.º de Setembro — Paris, um Sonho Que Não Será Concretizado

Cândido Moreno, no último Grande Prêmio "Brasil", piloto do animal RIECK, que, num bom final colocou-se em quarto lugar, após uma e interessante luta com Fort Napoleon pela terceira colocação. O proprietário do cavalo satisfeito com a boa conduta que lhe deu o bredão patricio, tornou a convidá-lo a montar o francês no G. P. "Jockey Club Brasileiro".

PROPOSTA

Inédita foi a oferta do engenheiro Capua ao "Carra de Maccari", no convidá-lo para montar o seu defensor na principal carreira de domingo, 7 de setembro.

Declarou ele que "se Rieck vencer o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", levará o Moreno a Paris, onde ficará um mês, sem fazer nada, "tocando viola de papo pro ar".

Como viram, é uma maravilhosa promessa. Qualquer jôquei nestas condições seria capaz de, diante das especulações, após solicitar o piloto e notar que já lhe faltam pernas, desmentir, por não as costas e correr "pró pau", pois Paris... é um caso...

POREM...

Ao que sabemos, apesar de empolgado com o que lhe foi prometido, mesmo que vença com Rieck, Moreno não aceitará a ida. Como a vida é adversa...

BRAÇADAS E REMADAS

Domingo, na encosta de São Francisco (Niterói), será disputada a III Regata da Temporada sob o patrocínio do Internacional, com início às 9 horas.

Amanhã, reunir-se-á o Tribunal de Justiça do F.M.R. a fim de julgar o recurso do G. P. Flamengo, ainda sobre a primeira regata da temporada.

Sabado expira o prazo para recebimento de transferência de remadores para o Campeonato Carioca. E' um alerta que damos aqui aos grêmios náuticos.

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 13.25 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Bujanga, A. Rosa .. 53 25
2-2 Jambli, B. Ribeiro .. 53 25
3-3 Barafunda, A. Brito .. 53 25
4-4 El Zorro, E. Silva .. 53 25
5-5 Admivale, P. Souza .. 53 25
6-6 J. Martins .. 53 25
7-7 Bon. Galop, P. Tav. .. 53 25
8-8 Andia, G. Costa .. 53 25

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 14 horas — Or. Ks. Cs.

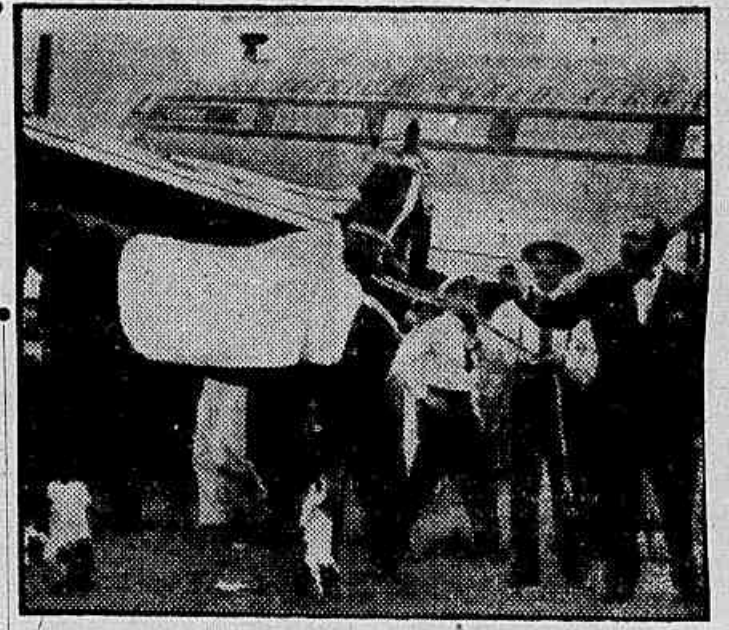
1-1 Galtani, M. Coutinho .. 53 25
2-2 Marzari, C. Moreno .. 53 25
3-3 Lestrado, V. Meireles .. 53 25
4-4 B. Boy, S. Barbosa .. 53 25
5-5 Clarim, R. Urbina .. 53 25
6-6 Fluzado, P. Coelho .. 53 25
7-7 Maniôre, P. Tavares .. 53 25
8-8 Mingunho, R. Martins .. 53 25

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 14.35 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Bruce, M. Coutinho .. 53 25
2-2 Oracia, A. Naldi .. 53 25
3-3 Bem Vista, E. Silva .. 53 25
4-4 H. Prince, P. Tavares .. 53 25
5-5 Holyday, A. Torres .. 53 25
6-6 Charlotte, U. Cunha .. 53 25
7-7 Irish Star, J. Martins .. 53 25
8-8 Junior, E. Slayka .. 53 25
9-9 Fluzado, P. Coelho .. 53 25
10-10 Fluzado, P. Coelho .. 53 25

4.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15.10 horas — Or. Ks. Cs.

1-1 Jocher, R. Martins .. 53 25
2-2 Alfa, M. Coutinho .. 53 25
3-3 Coromyl, L. Domingues .. 53 25
4-4 Fluzado, P. Coelho .. 53 25
5-5 Esparte, R. Urbina .. 53 25
6-6 Fluzado, P. Coelho .. 53 25
7-7 Fluzado, P. Coelho .. 53 25
8-8 Fluzado, P. Coelho .. 53 25



YATASTO veio ao Brasil mas não terá a "revanche" na Argentina...

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — As 13.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — Prêmio "Raul Vaccarezza" — (Destinado à Jôqueis aluantes no Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias este ano, no país):

Or. Ks. Cs.
1-1 Pílantra .. 7 50 20
2-2 Jambli .. 1 50 20
3-3 Prince d'Or .. 4 50 50
4-4 Pollador .. 6 50 35
5-5 Waldorf .. 3 50 60
6-6 Arapian .. 9 50 50
7-7 Stamina .. 2 50 60
8-8 Hollywood .. 5 50 40

2.º PAREO — As 13.35 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — "Burns Amberson":

Or. Ks. Cs.
1-1 Oscar .. 2 50 25
2-2 Olinda .. 1 50 40
3-3 Balano .. 5 50 25
4-4 Divana .. 8 50 35
5-5 Guadalupe .. 4 50 50
6-6 Theophilus .. 7 50 40
7-7 Montanhas .. 6 50 35
8-8 Sunbui .. 3 50 35

3.º PAREO — As 14.20 horas — 1.600 metros — Cr\$ 55.000,00 — 2.º Congresso Internacional do Colegio Americano de Médicos do Torax:

Or. Ks. Cs.
1-1 Acapulco .. 6 55 25
2-2 Quasi .. 3 55 25
3-3 Oculum .. 3 55 20
4-4 Estuario .. 2 55 40
5-5 Finger Grass .. 4 55 40
6-6 Quica .. 1 55 35
7-7 Fluzado, P. Coelho .. 55 30
8-8 Fluzado, P. Coelho .. 55 30

4.º PAREO — As 14.45 horas — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — Prêmio "Dr. Andrew Benay":

Or. Ks. Cs.
1-1 Emocid .. 5 50 22

5.º PAREO — As 15.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 40.000,00 — Prêmio "Professor Jorge Lehmann":

Or. Ks. Cs.
1-1 Starway .. 8 55 35
2-2 Esquiva .. 3 55 50
3-3 Shannessa .. 3 56 40
4-4 Pelias .. 9 55 60
5-5 Iluminda .. 12 56 40
6-6 Destreza .. 8 56 35
7-7 Navarra .. 11 56 50
8-8 Ararua .. 9 56 40
9-9 Harina .. 2 56 40
10-10 Marla .. 6 56 50
11-11 Harla .. 1 56 50

6.º PAREO — As 16.10 horas — 2.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Tienne Bernard":

Or. Ks. Cs.
1-1 Questor .. 7 55 22
2-2 El Monte .. 1 55 40
3-3 Farouk .. 8 55 50
4-4 Quilini .. 6 55 35
5-5 El Zorro .. 12 55 50
6-6 Old Pall .. 3 55 22
7-7 Escandal .. 10 55 50
8-8 Jofier .. 5 55 40
9-9 Jofier .. 5 55 40
10-10 Sepoy .. 2 55 60
11-11 Alivador .. 11 55 60

7.º PAREO — As 16.40 horas — 1.800 metros — Cr\$ 35.000,00 — (Betting) — Prêmio "Professor Arvid Walgren":

Or. Ks. Cs.
1-1 Sol Bonito .. 8 54 25
2-2 Antihaka .. 9 54 50
3-3 Estal .. 5 54 50
4-4 Jequitinhonha .. 5 54 40
5-5 Luetzow .. 1 52 35
6-6 Mingunho .. 12 55 40
7-7 Lucier .. 6 55 50
8-8 Balancin .. 7 55 35
9-9 Icaro .. 11 55 60
10-10 Icaro .. 11 55 60
11-11 Icaro .. 11 55 60

8.º PAREO — As 17.10 horas — 2.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Conférence Internationale Contra Tuberculose" — (Handicap Especial):

Or. Ks. Cs.
1-1 Torpedo .. 10 52 30
2-2 Tor .. 9 52 40
3-3 Naller .. 4 48 50
4-4 Parthenon .. 1 50 35
5-5 Reland .. 6 51 50
6-6 Reland .. 6 51 50
7-7 Reland .. 6 51 50
8-8 Reland .. 6 51 50
9-9 Reland .. 6 51 50
10-10 Reland .. 6 51 50

9.º PAREO — As 17.40 horas — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Conférence Internationale Contra Tuberculose" — (Handicap Especial):

Or. Ks. Cs.
1-1 Torpedo .. 10 52 30
2-2 Tor .. 9 52 40
3-3 Naller .. 4 48 50
4-4 Parthenon .. 1 50 35
5-5 Reland .. 6 51 50
6-6 Reland .. 6 51 50
7-7 Reland .. 6 51 50
8-8 Reland .. 6 51 50
9-9 Reland .. 6 51 50
10-10 Reland .. 6 51 50

10.º PAREO — As 18.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Conférence Internationale Contra Tuberculose" — (Handicap Especial):

Or. Ks. Cs.
1-1 Torpedo .. 10 52 30
2-2 Tor .. 9 52 40
3-3 Naller .. 4 48 50
4-4 Parthenon .. 1 50 35
5-5 Reland .. 6 51 50
6-6 Reland .. 6 51 50
7-7 Reland .. 6 51 50
8-8 Reland .. 6 51 50
9-9 Reland .. 6 51 50
10-10 Reland .. 6 51 50

11.º PAREO — As 18.40 horas — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Conférence Internationale Contra Tuberculose" — (Handicap Especial):

Or. Ks. Cs.
1-1 Torpedo .. 10 52 30
2-2 Tor .. 9 52 40
3-3 Naller .. 4 48 50
4-4 Parthenon .. 1 50 35
5-5 Reland .. 6 51 50
6-6 Reland .. 6 51 50
7-7 Reland .. 6 51 50
8-8 Reland .. 6 51 50
9-9 Reland .. 6 51 50
10-10 Reland .. 6 51 50

12.º PAREO — As 19.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Conférence Internationale Contra Tuberculose" — (Handicap Especial):

Or. Ks. Cs.
1-1 Torpedo .. 10 52 30
2-2 Tor .. 9 52 40
3-3 Naller .. 4 48 50
4-4 Parthenon .. 1 50 35
5-5 Reland .. 6 51 50
6-6 Reland .. 6 51 50
7-7 Reland .. 6 51 50
8-8 Reland .. 6 51 50
9-9 Reland .. 6 51 50
10-10 Reland .. 6 51 50

13.º PAREO — As 19.40 horas — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Conférence Internationale Contra Tuberculose" — (Handicap Especial):

Or. Ks. Cs.
1-1 Torpedo .. 10 52 30
2-2 Tor .. 9 52 40
3-3 Naller .. 4 48 50
4-4 Parthenon .. 1 50 35
5-5 Reland .. 6 51 50
6-6 Reland .. 6 51 50
7-7 Reland .. 6 51 50
8-8 Reland .. 6 51 50
9-9 Reland .. 6 51 50
10-10 Reland .. 6 51 50

14.º PAREO — As 20.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Conférence Internationale Contra Tuberculose" — (Handicap Especial):

Or. Ks. Cs.
1-1 Torpedo .. 10 52 30
2-2 Tor .. 9 52 40
3-3 Naller .. 4 48 50
4-4 Parthenon .. 1 50 35
5-5 Reland .. 6 51 50
6-6 Reland .. 6 51 50
7-7 Reland .. 6 51 50
8-8 Reland .. 6 51 50
9-9 Reland .. 6 51 50
10-10 Reland .. 6 51 50

15.º PAREO — As 20.40 horas — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Conférence Internationale Contra Tuberculose" — (Handicap Especial):

Or. Ks. Cs.
1-1 Torpedo .. 10 52 30
2-2 Tor .. 9 52 40
3-3 Naller .. 4 48 50
4-4 Parthenon .. 1 50 35
5-5 Reland .. 6 51 50
6-6 Reland .. 6 51 50
7-7 Reland .. 6 51 50
8-8 Reland .. 6 51 50
9-9 Reland .. 6 51 50
10-10 Reland .. 6 51 50

16.º PAREO — As 21.10 horas — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Conférence Internationale Contra Tuberculose" — (Handicap Especial):

Or. Ks. Cs.
1-1 Torpedo .. 10 52 30
2-2 Tor .. 9 52 40
3-3 Naller .. 4 48 50
4-4 Parthenon .. 1 50 35
5-5 Reland .. 6 51 50
6-6 Reland .. 6 51 50
7-7 Reland .. 6 51 50
8-8 Reland .. 6 51 50
9-9 Reland .. 6 51 50
10-10 Reland .. 6 51 50

17.º PAREO — As 21.40 horas — 1.200 metros — Cr\$ 80.000,00 — (Betting) — Prêmio "Conférence Internationale Contra Tuberculose" — (Handicap Especial):

Or. Ks. Cs.
1-1 Torpedo .. 10 52 30
2-2 Tor .. 9 52 40
3-3 Naller .. 4 48 50
4-4 Parthenon .. 1 50 35
5-5 Reland .. 6 51 50
6-6 Reland .. 6 51 50
7-7 Reland .. 6 51 50
8-8 Reland .. 6 51 50
9-9 Reland .. 6 51 50
10-10 Reland .. 6 51 50

BASTIDORES do Turfe

O SELO DE "CRACK"

Ainda não se pode dizer que DUTY seja uma "crack". Falta muito. O selo com que os verdadeiros "cracks" costumam ratificar a opinião dos correístas. Na vitória da última corrida, ficou a impressão de um domínio absoluto. Mas longe de representar aquilo que se chama de exibição de "crack". Houve, isto sim, a manifestação da classe. A facilidade com que tomou a ponta no meio da reta, sem ao menos permitir uma reação de Jocosca.

Somos daqueles que não aliam o fator tempo, para um completo juízo do valor do triunfo. E já que assim procedemos, não podemos considerar a vitória de DUTY, como a vitória da "crack". Cometeríamos uma injustiça com PAPO DE ANJO. Porque se a égua alazã do Stud SEABRA marcou 123 2/5, o "Expresso da Remonta" cobriu os dois quilômetros em 122 5/8, fazendo o percurso de ponta a ponta e terminando com as mesmas "sobras" da filha de EMBRUJO.

Houve, portanto, essa "pedrinha no caminho" da DUTY. E' claro que a companhia de MANCERO ainda não está no "último furo". Mas que tenha feito alguma coisa para ser apontada como "crack" na Gávea — por enquanto não...

De qualquer forma, a égua tem classe. Muita categoria. Não custa acrescentar a isso o título de "crack" — para o que bastará medir-se com os "cracks", com a classe de domínio e sem deixar que os poiteiros dos relógios trabalhem muito...

Churrasco

Robertinho Martins oferecerá, hoje ao meio-dia, um churrasco aos amigos e à imprensa, comemorando a passagem a categoria de jôquei.

Provável Desvio de Dinheiro

O deputado Breno da Silveira apresentou requerimento à Mesa da Câmara, no sentido de que fossem pedidas informações ao ministro da Fazenda acerca de irregularidades existentes na vida financeira e administrativa da "Casa Lohner".

Teria havido desvio de dinheiro naquele estabelecimento encampado pelo Poder Público durante a última guerra.

DESVIO DE FUNDOS
Em seu requerimento, o deputado Breno estranha que, embora o presidente da República tenha determinado ao ministro da Fazenda, providências no sentido de serem afastados da direção da dita empresa antigos dirigentes, continuem eles a ocupar os mesmos cargos.

O requerente quer saber quais as conclusões a que chegou o Consultor Geral da República no tocante ao aumento de capital da "Casa Lohner"; a quanto monta o total dos dividendos recebidos pela União do capital social com que participa da sociedade; se não houver dividendos, quais as causas dessa irregularidade e quais as providências tomadas pelo Executivo, para verificar essa anomalia; se a Sociedade tem recolhido ao Tesouro as quotas devidas no Fundo de Indemnização de Guerra; qual o montante do débito, em caso contrário; caso o Consultor Geral da República tenha concluído pela existência de irregularidades no balanço da cidade firma, que providências tomou o M. F., para impedir a aprovação do mesmo, na Assembleia Geral Ordinária de Açõesistas em novembro do ano passado, com a publicação no "Diário Oficial"; a quanto importam os prejuízos causados à União pela "Casa Lohner" no decurso de 1942-52.



O pescador que, sem querer, encontrou o bicho no seu cercado, está em vias de receber a bagatela de 200 mil cruzeiros

NAS RÉDES



Fotografia tirada domingo último. Depois de penosamente retirado do cercado, o "elefante marinho" repousa no fundo do bote, na praia da Pedra de Guaratiba

200 Mil Cruzeiros Para o Pescador...

O Dono do Cercado Onde se Prendeu o "Elefante Marinho" Ficaria Rico

O vereador Mario Piragibe, da UDN, apresentou projeto de lei, na Câmara Municipal, mandando pagar ao pescador Antonio Soares de Campos (o que pescou o elefante marinho) já transferido para o Jardim Zoológico) a importância de Cr\$ 200.000,00.

JUSTIFICATIVA

Justificou a necessidade do pagamento como sendo destinado a custear as despesas com os consórcios no curral de pescaria do sr. Antonio Soares de Campos, de danos causados quando da retirada do animal.

O vereador poderia ter acrescentado que a aquisição de um animal do porte do elefante marinho, gratuitamente cedido ao Jardim Zoológico, custaria algumas centenas de milhares de cruzeiros e que a sua simples presença na Quinta da Boa Vista acarretaria maior afluência de pessoas ao "Zoo" e, portanto, de aumento de sua renda. Não seria, assim, a título exclusivo de favor que a Prefeitura estaria a fazer.

APOSENTADORIA NAS CAP



Numerosa comissão de trabalhadores, contribuintes das Caixas de Aposentadoria e Pensões, que vêm de formar o Movimento de Apoio à Lei 593/48 (MAL-593), visitou a redação do DIÁRIO CARIOCA, a fim de manifestar-se contrária ao projeto da Comissão de Bem-Estar Social que visa alterar o atual regime de aposentadoria, estabelecendo o limite mínimo de 65 anos como condição essencial. Da visita dos trabalhadores, entre os quais os componentes da Comissão Diretora do MAL-593, é a fotografia acima reproduzida

QUE SORTE!

Servidores Suspeitos no Caso Bônus Falsos

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 27 de Agosto de 1952

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Lucros Exorbitantes no Negócio da Pesca

O BARCO "PRESIDENTE VARGAS" É UMA FONTE DE DINHEIRO FÁCIL

Fracassou a missão do barco de pesca "Presidente Vargas", como elemento regulador de preços do pescado, de vez que a produção de 160 toneladas mensais, que tem oferecido, não é lançada no mercado livremente, mas por um sistema em que funciona a Caixa de Crédito da Pesca servindo de intermediário e impedindo a baixa de preços.

NEGÓCIO RENDOSO

Resultado desse desvirtuamento que o pescado trazido pelo barco produz, em cada viagem, lucro de Cr\$ 160.000,00 para a Caixa (Cr\$ 2,00 em quilo) e Cr\$ 400.000,00 para o Abrigo Cristo Redentor (Cr\$ 5,00 em quilo) correndo as despesas com a tripulação por conta do Abrigo.

Segundo os cálculos de armadores, as despesas mensais de custeio das operações não ultrapassam a soma de Cr\$ 120.000,00, donde resultar um lucro mensal para o Abrigo no montante de Cr\$ 680.000,00 mais 320.000,00 para a Caixa, como intermediário.

O barco "Presidente Vargas" foi adquirido pelo governo para funcionar como regulador do mercado, revertendo os lucros ocasionais em benefício do Abrigo Cristo Redentor. E' o pesqueiro de maior calado da frota brasileira. Em sua primeira viagem, trouxe 55 toneladas de pescado, distribuídas em concorrência com as dos armadores particulares, experiência que se consagrou útil para regular os preços.

Já na segunda viagem, de que trouxe 80 toneladas, a Fundação Abrigo Cristo Redentor entrou em acordo com a Caixa para a distribuição, recebendo Cr\$ 5,00 por quilo entregue e se encarregando das despesas com

PLÁCIDO DE CASTRO



Ainda como parte das solenidades que assinalaram o transcurso do cinquentenário do movimento revolucionário acriano, o escritor e psiquiatra Cláudio de Araújo Lima pronunciou, na tarde de ontem, no Silogeu Brasileiro, uma conferência sobre a figura de José Plácido de Castro, herói nacional do Acre. Vê-se, ao centro, o ministro Negrão de Lima, entre o sr. Hugo Carneiro, antigo governador do Território, e o conferencista, na ocasião em que o sr. Leandro Tocantins proferia as palavras iniciais da conferência

Estudo do Padrão de Vida Dos Assalariados

O padrão de vida dos assalariados brasileiros é o que procurará saber o inquérito que está sendo realizado em todo o país pela Comissão Nacional de Bem-Estar Social. Os trabalhos de pesquisas nesse sentido estão a cargo do professor Guerreiro Ramos, especialista em estudos demográficos, problemas industriais e de administração pública, da "Fundação Getúlio Vargas".

OBJETIVOS DAS PESQUISAS

Subsidiariamente, estão sendo estudados trinta municípios típicamente rurais, em monografias. Por essa forma, a Comissão espera estabelecer os índices do custo de vida dos grupos profissionais mais importantes de cerca de 100 municípios brasileiros que estão sendo incluídos no inquérito, cuja coleta de material será iniciada no dia primeiro de setembro próximo e terminada a 31 de outubro seguinte.

Dentro de seis meses será enviado ao escritório Central do Rio o material de coleta, quando serão publicados os primeiros resultados do inquérito. O inquérito será feito sobre duas coletividades de pessoas que vivem de salários, os trabalhadores da indústria e os bancários.

"O Avião Desceu Sem Perigo"

O avião perdeu os dois motores; o piloto não solicitou nenhum estado de emergência no aeroporto do Galeão para a sua chegada; o piloto capitão George Allemen não foi membro da tripulação que fez a etapa Buenos Aires-Rio, com o avião que caiu no Pará; o piloto tampouco era tripulante do avião de cujo bordo caiu uma passageira. À 27 de julho — foram os esclarecimentos prestados pela Pan American World Airways a respeito de uma notícia veiculada pela imprensa carioca terça-feira última.

O QUE TERIA HAVIDO
Eis o que teria havido segundo a nota distribuída aos jornais pela direção da PAA: — O piloto do "O President" que vinha de Buenos Aires para o Rio de Janeiro, desligou um dos motores que estava falhando, a fim de evitar-lhe maiores estragos.

A Polícia Vai Apurar Denúncias

Em face de algumas denúncias segundo as quais alguns servidores da Caixa de Amortização seriam coniventes no escândalo da falsificação dos bônus de guerra, falando a este jornal o delegado de Roubos e Falsificações revelou que iniciará diligências para apurar o que há de verdadeiro no caso.

Esclareceu o delegado Paulo de Lemos que as autoridades dirigentes daquele órgão já haviam remetido, à sua delegacia o material para o devido inquérito.

HA' FALSIFICAÇÃO
"A falsificação é positiva e grosseira. A polícia vai realizar agora as diligências que indicarem os verdadeiros responsáveis pela emissão e venda dos bônus falsos."

Recebidos na segunda-feira os elementos que sobre o caso foram remetidos pela direção da Caixa de Amortização.

A autoridade policial revelou que os estudos feitos na Casa da Moeda, embora sejam trabalhos apreciáveis, são distorcidos de valor legal, e que por isso será feita nova pericia nos bônus falsificados, desta vez pelo órgão competente, o Gabinete de Exames Periciais.

Em seguida, disse, que os autos foram ontem baixados ao cartório da Delegacia de Roubos e Falsificações, para o início das diligências, acentuando que somente o inquérito é que poderá apurar quais as falsificações dos bônus de guerra.

JOHN WAYNE NO RIO



A fim de passar alguns dias nesta capital, chegou segunda-feira, à noite, o astro de Hollywood, John Wayne, viajando num Clipper da Pan American. Daqui prosseguirá viagem para Port of Spain. Sua visita não teve qualquer notícia antecipada. O artista, que mede quase dois metros de altura, trabalhou nos filmes "No Tempo das Diligências", "A Longa Viagem de Volta", "Arelas de Ivo Jima" e "Rio Grande", além de outros, sendo considerado o ator mais popular dos Estados Unidos. Veio de Montevideo. Na fotografia, John Wayne no Galeão, momentos após seu desembarque.

Brasileiros no Exterior Não Escapam do Exército

Aviso Baixado Pelo Ministro da Guerra

Aos brasileiros residentes no exterior, enquadrados no parágrafo 2.º do artigo 36 da Lei do Serviço Militar, não será concedida qualquer dispensa ou adiamento de incorporação a não ser nas situações previstas para os brasileiros residentes no Brasil, esclarece o aviso de ontem baixado pelo ministro da Guerra.

O Estado-Maior do Exército definiu os locais próximos do guarnição militar brasileira, considerando no caso as facilidades de transporte, inclusive sob o aspecto econômico, após consulta aos órgãos competentes e aos consules gerais brasileiros nos países limitrofes, por intermédio do Ministério das Relações Exteriores.

O aviso ministerial refere-se aos nacionais notoriamente incapazes, física ou mentalmente, estabelecendo que em tais casos deverão instruir os respectivos processos com documentos idôneos, a serem remetidos à Diretoria de Recrutamento do Ministério da Guerra, para concessão dos Certificados de Isenção. Nos demais casos os adiamentos anuais de incorporação renováveis até 30 anos ou até regressarem ao Brasil, deverá ser apostado um carimbo no Certificado de alistamento ou em documento ao mesmo vinculado, com datas relativas ao cancelamento da concessão, quando o seu beneficiado emprender a primeira viagem ao Brasil, quando ficará sujeito à primeira incorporação que se verificar na Região Militar em que passar a residir, devendo apresentar-se ao órgão alistador de seu novo domicílio.

A Diretoria de Recrutamento deverá expedir o certificado de reservista de 3.ª categoria ao conceder o último adiamento de incorporação, correspondente aos 30 anos de idade.

"Não Fui Contra os Médicos"
"A respeito de uma nota distribuída à imprensa pela Associação Médica do Rio de Janeiro, cumpre-me vir a público para restabelecer a verdade dos fatos".

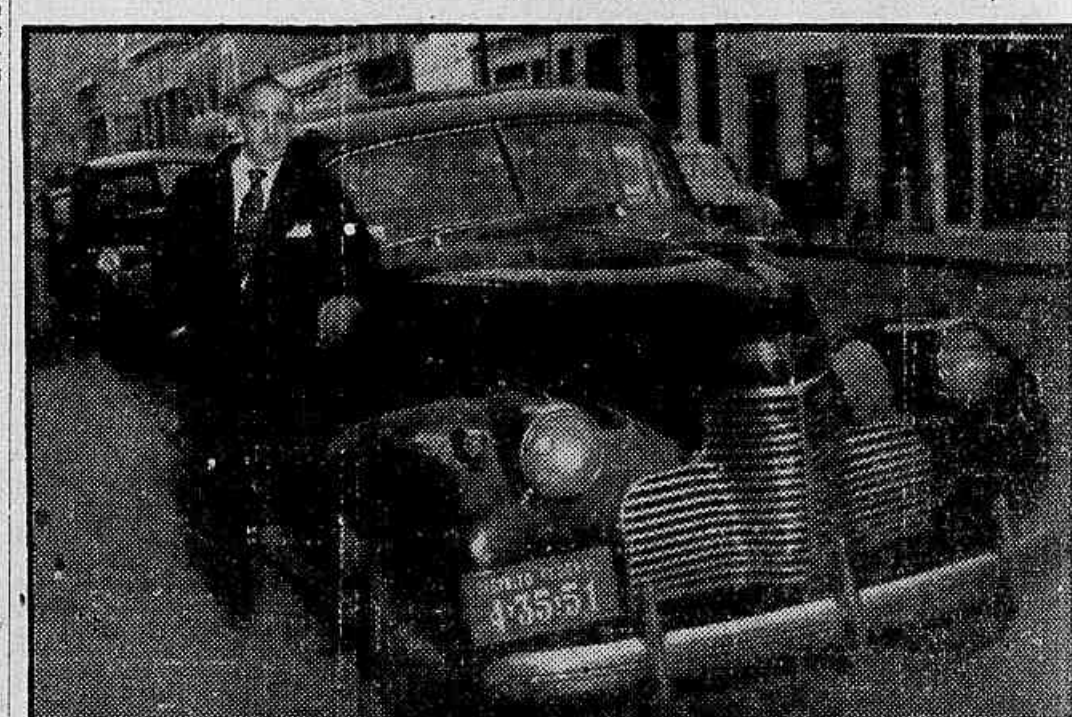
A Comissão de Finanças prosseguiu em sua sessão de ontem a votação das emendas ao projeto de lei que cria o Conselho de Assistência Social, aprovando a sugestão do relator, deputado Aloísio de Castro, relativa à distribuição da verba destinada a assistência a menores abandonados, para todo o país.

A sugestão do representante balano consistiu em destacar vinte milhões de cruzeiros para que o Serviço de Assistência a Menores distribua com as instituições particulares de internamento do Distrito Federal, e onze milhões com os estabelecimentos congêneres dos Estados.

QUINZE MILHOES PARA A FUNDAÇÃO BRASIL CENTRAL

Aprovou ainda a Comissão de Finanças outra emenda do relator concernente às dotações destinadas à manutenção da Fundação Brasil-Central, que este ano será de quinze milhões de cruzeiros. Os trabalhos de votação do anexo do Ministério da Justiça prosseguiram pela noite a dentro, realizando por isso aqueles órgão técnico uma sessão extraordinária, durante a qual foi iniciada a leitura do parecer do sr. Clóvis Pestana sobre as verbas orçamentárias do Polígono das Sêcas.

INÉDITO



Completo hoje seu trigésimo aniversário na profissão de motorista, o sr. Anibal Paschoal da Silva, de 50 anos de idade, apresenta um recorde singular: apenas um atropelamento e uma prisão. Atropelou um gato na rua Marquês de Sapucaí e foi preso porque sentiu cólicas sem licença da polícia. Sua consciência, como a ficha do Serviço de Trânsito, assinala: Atropelamentos: não. Batidas: não. Atritos com a polícia: não. Atritos com passageiros: não. Cobrança fora da tabela: não. Meio fio e bonde: não. Excesso de velocidade: não. Recusa de passageiros: não. Sobre a vida profissional do motorista Anibal Paschoal da Silva damos, na 8ª página da presente edição, uma reportagem circunstanciada

CHEGOU D. DARCY

Procedente de Lisboa, depois de visitar vários países da Europa, regressou ontem a esta capital a sra. Darcy Vargas, presidente da Legião Brasileira de Assistência, que viajou em companhia da sra. Lourdes Roubert e do sr. Aloísio Castro e sra.